



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE JORNALISMO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE BACHARELADO EM
JORNALISMO**

OUTUBRO – 2010

Identificação: Curso de Bacharelado em Jornalismo

Turno: Diurno

Regime Acadêmico: créditos

Tempo para integralização curricular - Diurno

- Mínimo: 08 (oito) períodos letivos;
- Máximo: 12 (doze) períodos letivos.

Limite de Créditos por Período Letivo

- Máximo: 27 (vinte e sete) créditos.
- Mínimo: 12 (doze) créditos;

Carga Horária Mínima Total

- 2.700 horas/aula (180 créditos)

Base Legal:

- LDB 9394/96;
- Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002 (D.O.U, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção I, p.31);
- Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002 (D.O.U, Brasília, 4 de março de 2002. Seção I, p.9);
- Resolução CNE/CES 17, de 13 de março de 2002 (D.O.U, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção I, p.34).
- Resolução nº. 07/2010 do CONSEPE/UFPB

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Comunicação Social da UFPB foi criado em 1977, no Departamento de Artes e Comunicação – DAC - CCHLA, com duas habilitações, Jornalismo e Relações Públicas, conforme a resolução 24/77, de 24 de março de 1977, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba. Conjuntamente, a criação do Curso de Comunicação Social na UFPB, a sua criação situa-se no contexto de proliferação dos cursos de Comunicação Social pela expansão técnica dos serviços em todo o país e em atendimento da lógica do “milagre econômico” e, neste entrecruzamento, o crescimento incontestável da Instituição sobre o espírito empreendedor do Reitor Lynaldo Cavalcanti. O reconhecimento do curso ocorreu dois anos depois com o parecer 1543/79 – CFE, e a portaria do MEC nº 68, de 15 de janeiro de 1980.

A primeira estrutura curricular foi estabelecida pela Resolução Nº 09/78- CONSEPE, a atual é regida pela resolução CFE 002, de 24 de janeiro de 1985 e Resolução 16/85 do CONSEPE. Em 1998, foi criada a Habilitação de Radialismo, conforme a resolução 11/98, do CONSEPE.

Atualmente ingressam no Curso de Comunicação Social 190 alunos a cada ano em duas turmas de 30 alunos nas habilitações de Jornalismo e Radialismo e 35 na habilitação de Relações Públicas.

A iniciativa em conferir identidade às habilitações do Curso de Comunicação Social em Curso de Graduação partiu da reunião pedagógica com a Coordenadora de Currículos e Programas, Milva Barreto Hernández Pereira, a respeito dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada em março de 2011, com a presença da Vice- Diretora Mônica Nóbrega e dos coordenadores dos Cursos de Comunicação Social, Filosofia, História, Ciências Sociais, Serviço Social e outros, cuja pauta constava com a seguinte temática: “Habilitações transformadas em áreas de aprofundamento, linhas de estudos, etc;” (ponto 1.5) e “Discussões no MEC em relação às denominações dos cursos de Bacharelado e Licenciatura” (ponto 4), relatou que as habilitações de cursos como Comunicação Social (Relações Públicas, Radialismo, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Editoração, Cinema etc), como tendência atual do MEC, estão se transformando em cursos de Bacharelado. Tendência que se impõe como realidade em correção a inadequação que considera a Comunicação Social

como uma profissão de novo tipo, e conseqüentemente um profissional híbrido: o comunicador polivalente, como bem percebeu José Marques de Melo, no seu livro *Contribuições para uma pedagogia da Comunicação* (Paulinas 1974). Além de se constatar que a Comunicação Social não é profissão, mas um campo que reúne várias e diversificadas profissões e uma área acadêmica que abrange várias disciplinas, como várias outras ciências no âmbito das ciências aplicadas (Nutrição, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Matemática, Engenharias – Civil, Mecânica, de Minas, Alimentos, Produção, - etc), portanto, assim como não existe um profissional genérico de Saúde ou na engenharia, é incorreto considerar o Jornalismo, Radialismo, Relações Públicas, Cinema, a Editoração e Publicidade e Propaganda como habilitações da Comunicação Social, devemos considerá-los como profissões reconhecidas internacionalmente. A manutenção da atual estrutura curricular de ensino em Comunicação Social representa a dissolução das profissões já consolidadas pelo próprio campo da Comunicação Social, visto que a considerada era da informação e comunicação impõe, cada vez mais, a necessidade do conhecimento especializado. Portanto, o desmembramento das habilitações de Comunicação Social em Cursos de Bacharelado é o reconhecimento do equívoco histórico cometido, inclusive pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que argumentou no período da *Guerra Fria*, que os países do Terceiro Mundo não necessitavam do jornalismo como nas sociedades desenvolvidas, daí a implantação de cursos de Comunicação Social e o profissional polivalente, contudo, já repara seu equívoco ao apresentar suas recomendações para o ensino de Jornalismo, considerando-o como um campo autônomo da comunicação social e uma profissão realmente existente. A ruptura acadêmica já existe com a criação de novos cursos como o de Cinema e Audiovisual, desmembrados da Comunicação e de suas Diretrizes Curriculares Comuns pelo Conselho Nacional de Educação, através da Resolução nº 10 de 27 de julho de 2007. Além da aprovação do Curso de Graduação em Mídias Digitais para a UFPB, aspectos que valorizam a necessidade do estudo de questões específicas no campo do Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo, no sentido de revitalizar suas práticas sociais e culturais que as originaram e as justificam como profissões e evolução do campo acadêmico, por isso, o Colegiado do Curso de Comunicação Social, considerando as Novas Diretrizes para o Curso de Jornalismo (Comissão do MEC instituída pela Portaria nº 203/2009 de 12 de fevereiro de 2009), recomenda o desmembramento das habilitações existentes no curso de Comunicação

Social em área específica do conhecimento e formação profissional em Curso de Bacharelado em Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo, tal qual já vem sendo realizado no concurso de Vestibular da UFPB, desde o início da década de 90 do século passado. Além disso, o *Plano de Desenvolvimento Institucional /UFPB/ 2009-2012*, considera que a ruptura como ato descontínuo, constitui-se em processo "de novidades ordenadas nas práticas institucionais que reforçam a ideia de que a instituição é um sistema vivo e, portanto, integrado e aberto a novos mecanismos (p.38). Livres da mentalidade e dos processos político-ideológicos conservadores, os membros do Colegiado do Curso de Graduação em Comunicação Social aprovou o desmembramento das atuais habilitações em curso de Graduação com formação profissional específica em Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo, na perspectiva de criação de novas identidades na produção da cultura científica na UFPB. Esta nova realidade não implicará em contratação de novos professores para atender a estrutura curricular dos novos cursos, apenas mais duas salas para as novas Coordenações de Cursos, assim como, as gratificações para as atividades de Coordenação dos Cursos. Também não haverá decréscimo no número de vagas oferecidas com o desmembramento das habilitações do Curso de Comunicação Social, os Cursos de Jornalismo e Radialismo passam a receber igual número de alunos por ano: 60, 30 a cada semestre. E Relações Públicas 70, 35 por semestre.

2 JUSTIFICATIVA

A formulação do Projeto Pedagógico para o curso de Jornalismo da UFPB ancora-se em dois pressupostos básicos e fundamentais: o crescimento do mercado local dos profissionais da comunicação, ocorrido de forma evidente nas últimas duas décadas, e, dentro da instituição, mediante intensivo processo de fomento à capacitação, um aprimoramento da comunidade dos docentes desta universidade, instrumentalizados nos novos conhecimentos e no debate crítico que alicerçam hoje o campo comunicativo em todo o mundo, sob os impactos da comunicação digital.

Com respeito ao mercado local dos profissionais da comunicação, fortaleceu-se nas últimas décadas na Paraíba uma tendência predominante em todo o mundo, de expansão dos

sistemas de comunicação, culminando com a informatização dos meios e a adoção de novas ferramentas que propiciam o fenômeno da digitalização da informação jornalística.

De fato, as tecnologias digitais de informação e comunicação impõem um novo cenário de trabalho aos comunicadores, exigindo desses profissionais novas habilidades.

Assim, o projeto pedagógico de curso no qual está baseada a proposta para o bacharelado em Jornalismo busca também responder às exigências nascidas com as novas condições profissionais da sociedade digital, definida como a sociedade que cresce sob o signo da interconexão e da inter-relação em escala planetária. A digitalização alterou significativamente o campo comunicacional, suas práxis e produtos nas diversas profissões que abrange o campo da Comunicação Social.

As tecnologias digitais acarretaram mudanças no fazer jornalístico no que tange às rotinas produtivas, à elaboração de produtos que atendam aos novos suportes midiáticos e às novas formas de interação entre os produtores e usuários.

Entre essas mudanças, o importante a se levar em conta é que os avanços das tecnologias digitais de informação e comunicação oportunizam a qualquer cidadão, não apenas ao jornalista, transformar-se em produtor de notícias. Trata-se do jornalismo participativo, jornalismo cidadão, jornalismo colaborativo, jornalismo de fonte aberta, entre tantas terminologias utilizadas por pesquisadores na classificação dessa prática.

Ao apresentar proposta pedagógica e curricular buscando a formação de um jornalista apto a atuar nas diferentes mídias e preparado para os desafios tecnológicos, também se destaca neste projeto a formação de um profissional crítico, capaz de refletir sobre a importância da ética e da responsabilidade social nesse contexto eletrônico-digital, de modo a possibilitar que o bacharel em Jornalismo, ultrapasse os aspectos utilitários da tecnologia, estabelecendo as interações entre o Jornalismo e a sociedade, a comunicação, a cultura e o conhecimento dos processos midiáticos contemporâneos.

Refletindo sobre esse novo cenário do Jornalismo digital na Paraíba, observa-se que todos os jornais de grande porte possuem versões na internet, assim como portais estaduais e inúmeros blogs mantidos por jornalistas e por estudantes de jornalismo.

Ressalte-se ainda, um crescente mercado para a comunicação dirigida em revistas publicadas tanto por centros comerciais, magazines, como por empresas de comunicação, absorvendo uma emergente produção de profissionais *freelancers*.

3 MARCO TEÓRICO METODOLÓGICO

O século XX marcou, no Ocidente, a constituição do campo da comunicação, envolvendo o incremento da chamada era audiovisual, assim como o debate teórico com respeito ao estabelecimento dessa jovem ciência como um campo de saber autônomo, com um recorte epistemológico inter e multidisciplinar. A contemporaneidade, marcada pelos chamados processos digitais da informação, alicerçados no modelo de desenvolvimento tecnológico, impõe aos cursos de formação profissional, a necessidade permanente de revisão e atualização da reflexão teórica com respeito ao fazer comunicativo, bem como no que se refere aos impactos da esfera midiática no cotidiano dos indivíduos e grupos sociais.

Nesse sentido, definir com precisão o objeto de uma ciência tão jovem e ao mesmo tempo tão complexa não é tarefa fácil. Apesar da dificuldade apresentada, entendem-se como objetos da comunicação a produção simbólica e a análise dos processos comunicacionais nas sociedades. Envolve também, a compreensão sobre a propriedade dos meios, o modo como esta se estrutura a partir da lógica do capitalismo financeiro oligopolista. Esse objeto se organiza levando em conta a potencialidade de interação entre linguagens e técnicas, na realidade das hipermídias. A digitalização da informação sedimenta um campo híbrido, colaborativo, para onde convergem práticas, linguagens, configurando assim, um cenário teórico-prático em permanente mutação. Esse cenário exige, pois, reflexões que possam apreender, na malha conceitual, algo dessa realidade, conforme ressalta Muniz Sodré (2002, p. 239), ao discutir a autonomização do campo comunicativo como objeto teórico, e ao precisar os novos potenciais cognitivos que a realidade midiática enseja.

O campo comunicacional onde se evidenciam novas estratégias de gestão da vida social e onde o ator social não é mais o "performer" do "teatro" social, como na sociologia clássica, e sim de uma máquina semiótica simuladora do mundo, oferece-se como plataforma para um novo tipo de reflexão sobre o homem e sobre a organização social. É verdade que este campo assemelha-se ao de todas as outras instituições sociais, que se desenvolvem dentro da própria

realidade que ajudam a criar e a administrar, mas com uma diferença: a mídia vive do discurso que faz sobre sua própria simulação das outras realidades. Em termos cognitivos, o campo impõe-se ao mesmo tempo como evento indicativo da ruptura que a filosofia analítica contemporânea opera com a tradição fenomenológica: "não são mais as questões da relação entre sujeito e o objeto nem da intersubjetividade que são essenciais, são as da linguagem, da produção da argumentação, das condições de verdade da enunciação e das modalidades da compreensão". A "objetividade" comunicacional é puro discurso.

O Jornalista, além da competência nos campos teóricos e técnicos da sua formação, deve ser instrumentalizado para o cumprimento do seu papel de cidadão, capacitando-se não para uma mera reprodução do saber adquirido, mas antes, tornando-se apto a observar, associar, refletir e atuar de forma competente como um mediador, produtor de sentidos, na tradução dos fatos da realidade onde se encontra inserido.

Assim, deve-se adotar posturas pedagógicas que o capacitem a ser um mediador social, baseadas nas seguintes premissas:

- refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais da área;
- capacitar o egresso na perspectiva de ser agente e construtor de seu processo de formação de modo a acompanhar a complexidade e velocidade das mudanças do mundo contemporâneo;
- fornecer repertório teórico-metodológico que o torne um leitor crítico da realidade, levando-o a avançar na produção de conhecimentos que respondam aos desafios do universo de sua atuação;
- assegurar uma formação interdisciplinar e especializada no campo da comunicação;
- formar o egresso do curso com visão universalista e particularizada do campo da Jornalismo, de modo que possa atuar na sua área fundamentado em conteúdos teóricos e metodológicos que lhe seja comum;
- capacitar para leituras multidisciplinares do campo da comunicação;
- ter visão complexa da natureza dos processos comunicacionais, compreendendo-os a partir das suas relações com os processos sociais que os originam e com outras áreas do conhecimento que os tangenciam;
- promover a integração do instrumental teórico-prático;

- proporcionar a utilização de procedimentos pedagógicos que sejam capazes de estabelecer uma relação efetiva entre teoria e prática, buscando estabelecer o equilíbrio entre o saber e o fazer;
- capacitar a formação ético-política do egresso para o exercício profissional.

O Projeto Pedagógico de Curso, ao agregar metodologias, conteúdos teóricos, incremento de técnicas e práticas apoiadas na flexibilização de saberes, visa capacitar o futuro profissional a uma intervenção social que apreenda, no seu fazer cotidiano, a realidade global e suas especificidades regionais e locais, contribuindo assim, na constituição de políticas voltadas ao desenvolvimento regional.

Este deve ser um dos parâmetros norteadores da formação profissional no Curso de Jornalismo, que se pauta em orientações nacionais e nas normas da UFPB, através da Resolução 07/2010 do CONSEPE.

4 OBJETIVOS

O Curso de Bacharelado em Jornalismo está voltado para o estudo do fenômeno da comunicação em geral e aplicado às modalidades específicas campo do Jornalismo com base humanística e técnica com responsabilidade e espírito crítico.

A) Geral

Oferecer aos estudantes de graduação em Jornalismo uma formação sólida em suas múltiplas dimensões – histórica, estética, teórico-metodológica, tecno-midiática capacitando-os para estabelecer relações entre o pensamento epistemológico e a mediação dos discursos simbólicos refletidos pelo universo social.

B) Específicos:

→ Propiciar ao estudante de Jornalismo uma formação integrada à Comunicação atendendo às exigências das condições profissionais da sociedade digital;

→ garantir, na formação do estudante, o compromisso humanístico, ético e social com sua prática profissional;

→ integrar o ensino, a pesquisa e extensão como instâncias de um mesmo processo de construção do conhecimento do curso;

→ apoiar iniciativas multidisciplinares que fortaleçam uma compreensão transversal do campo comunicativo nas suas perspectivas contemporâneas, observando-se a especificidade do Jornalismo.

→ fortalecer os vínculos entre a formação acadêmica e o mercado profissional do Jornalismo.

5 PERFIL DO EGRESSO

A) GERAL

O egresso do Curso de Jornalismo será um profissional capaz de produzir, analisar e disseminar processos comunicacionais nos diversos processos midiáticos, numa perspectiva multidisciplinar, considerando a complexidade do contexto em que tais processos estão inseridos. Perfil que se caracteriza:

- Pela capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas ao jornalismo, e a suas inserções políticas e econômicas;
- Pela habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais da comunicação social, relacionando-se com a complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;

- Pela visão integradora e horizontalizada, genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e de suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- Por utilizar criticamente o instrumental teórico-crítico oferecido pelo curso, sendo, portanto competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação a comunicação social.

B) ESPECÍFICOS

O perfil específico do profissional egresso do Curso em Jornalismo é caracterizado:

- Pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos do momento presente;
- Pelo exercício da objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- Pelo exercício da tradução e disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum;
- Pelo exercício de relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface. no processo de recepção das mensagens e seu impacto sobre os diversos setores da sociedade

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) GERAIS

Para exercer a profissão de jornalista, o egresso deve demonstrar as seguintes habilidades:

- Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- Usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- Posicionar-se de modo ético-político;
- Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;

- Experimentar e inovar no uso destas linguagens;
- Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da comunicação;
- Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

B) ESPECÍFICAS

O perfil profissional egresso do Curso em Jornalismo se caracteriza pelas seguintes competências e habilidades:

- Registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando-os em notícias e reportagens;
- Interpretar, explicitar e contextualizar informações;
- Investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitado;
- Formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- Formular questões e conduzir entrevistas;
- Relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- Trabalhar em equipe com profissionais da área;
- Compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- Desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística;
- Avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;
- Compreender os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;
- Buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania;
- Dominar a língua nacional e as estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, abrangendo-se leitura, compreensão, interpretação e redação;

- Dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.

7 CAMPO DE ATUAÇÃO

- Atua na gestão e administração de empreendimentos jornalísticos tradicionais;
- Atua na área de multimídia e em novas tecnologias da comunicação, planejamento e produção de materiais gráficos, eletrônicos e on-line dirigidos à mídia.
- Atua nas interfaces de seu campo com áreas afins, consolidando novos espaços no mercado de trabalho.
- Atua em consultorias, na docência e na pesquisa, atendendo à demanda de crescimento de ensino superior na região.
- Atua em assessorias a sindicatos, partidos políticos, Organizações Não-Governamentais, etc;
- Atua em mercados alternativos como Rádios e TV comunitárias.

8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Curso de graduação em Jornalismo deve contemplar objetivamente a realização de estágios curriculares supervisionados, importantes para a dinâmica do currículo, com vistas à implementação do perfil desejado para a formação profissional do Jornalista, conforme o Art. 6 da Resolução 07/2010/CONSEPE/UFPB.

Dir-se-á, então, que estágio supervisionado é um componente básico profissional obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do egresso, devendo orientar-se por meio do regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização, dentro ou fora da UFPB, em empresa de caráter público ou privado de comunicação, assessorias de imprensa em Sindicatos, Partidos Políticos, Organizações Não-Governamentais, Pequenas empresas e em Rádios e TVS Comunitárias, e não haverá equivalência com atividade de estágio supervisionado não obrigatório.

9 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do Curso de Jornalismo deve ser um processo contínuo e coletivo, no processo de elaboração do conhecimento dos discentes e as propostas pedagógicas. Neste sentido, propõe-se um sistema integrado de avaliação do Curso e das atividades pedagógicas, de acordo com os objetivos do Curso e perfil do egresso, que permita o aperfeiçoamento constante do profissional desejado, considerando os seguintes elementos básicos:

- A avaliação das atividades acadêmicas deve permitir a articulação entre as etapas do processo pedagógico, orientada pelos objetivos do curso e o perfil esperado do egresso;
- os instrumentos de avaliação devem apresentar com clareza os objetivos do processo;
- apresentação e discussão, junto ao corpo docente e discente, as etapas do processo de avaliação e seus resultados, a fim construir novas propostas e caminhos para superação das dificuldades;
- ampla divulgação do relatório final do processo de avaliação.

Visando estes objetivos o processo de avaliação deve possuir as seguintes etapas:

- a) realização de diagnóstico: avaliação propositiva que visa estabelecer o perfil e nível de conhecimento do aluno, propor ajustes e adequações ao programa do curso, com o propósito de reduzir distorções e aproximar à realidade do curso a realidade do corpo discente. Esta etapa deve ser realizada antes do início do semestre, conforme estabelece o Calendário da UFPB, através da OPA – Oficina(s) de Planejamento e Avaliação;
- b) formativa: acompanha o desempenho acadêmico do aluno, semestralmente, por meios de provas, testes, trabalhos, seminários, produções laboratoriais desenvolvidas nas oficinas, individual ou em equipe, sob a supervisão do professor e/ou monitor das atividades;

- c) somativa: verifica o aproveitamento final do aluno e seu grau de aproveitamento acadêmico.

10 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante – **NDE** será constituído por no mínimo 5 (cinco) professores do corpo docente do curso e terá como atribuições, conforme Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010:

a) Contribuir para a consolidação do perfil do profissional do egresso do curso, assim como, ouvir e avaliar suas demandas na proposição por mudanças, de modo a permitir a melhor adequação para o funcionamento didático e científico do curso;

b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

b) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

c) Propor mecanismos de avaliação do curso;

d) Averiguar o cumprimento do planejamento acadêmico;

e) Propor mudanças na estrutura curricular do curso;

f) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

11 LABORATÓRIOS

O Curso de Graduação em Jornalismo possui três laboratórios:

a - Laboratório de Jornalismo Impresso (CHIP II);

b - Laboratório de Radiojornalismo (CHIP III);

c - Laboratório de Telecinejornalismo (Estúdio de TV de uso compartilhado com o Curso de Radialismo).

Os Laboratórios, necessariamente, resultarão em produtos específicos dos meios que trata as disciplinas de caráter laboratorial em simulação do trabalho na elaboração prático-

teórica dos conhecimentos adquiridos nos períodos anteriores, prática essencial na formação do aluno e exerce função fundamental no processo de avaliação formativa. A disciplina Oficina de Jornalismo, em cumprimento as exigências das Diretrizes Curriculares, deverá editar um jornal-Laboratório por mês de aula, com no mínimo oito páginas cada um, formato tablóide ou standard, correspondente ao produto usual na indústria jornalística regional. Todos os produtos resultantes das práticas laboratoriais deverão ser dados ao conhecimento da comunidade acadêmica local, na forma que dispuser o Departamento de Comunicação e Turismo/UFPB em parceria com as empresas de Rádio e Televisão no Estado.

12 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E IMPLANTAÇÃO CURRICULAR

O curso de Bacharelado em Jornalismo ocupará a estrutura física que a habilitação em Jornalismo com o fim do Curso de Comunicação Social, carecendo de uma sala para funcionamento de sua Coordenação e gratificação para atividade de coordenador. Os Laboratórios estão incluídos no *Programa de Modernização de salas de aulas e dos Laboratórios de ensino de graduação do Plano de Desenvolvimento Institucional/UFPB/2009-2012*, conforme pedidos de material e Certidão emitida pela Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes que dispõe ao Departamento de Comunicação e Turismo, recursos na ordem de R\$ 445.139,00 (Quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e trinta e nove reais) para compra de equipamentos para os laboratórios de seus cursos. A composição curricular apresenta-se coerente para atender as Diretrizes Curriculares, para isso o currículo está estruturado nos seguintes eixos: linguagem, Conteúdo interdisciplinar em comunicação, produção, pesquisa e estágio supervisionado, objetivando o conteúdo das disciplinas na perspectiva do perfil comum quanto ao específico do curso de jornalismo. No eixo da linguagem, temos as seguintes disciplinas: Redação e Expressão Oral I e II, Jornalismo Fotográfico, Estética e Linguagem do Audiovisual, Editoração e Programação Visual. No eixo de conteúdos interdisciplinar: Introdução à Sociologia, Teorias da Comunicação, Teorias do Jornalismo, Comunicação e Cultura contemporâneas, Estudos Culturais em Comunicação, Jornalismo e Cidadania, Gêneros jornalísticos, Ética e Deontologia, Assessoria de Comunicação. No eixo de produção: Reportagem e pesquisa em Jornalismo, Oficina de Jornalismo Impresso, Oficina de Radiojornalismo, Oficinas de Telejornalismo, Webjornalismo, Trabalho de Conclusão de Curso I e

II e o eixo de pesquisa e Estágio Supervisionado com as seguintes disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Aplicada à Comunicação, Pesquisa Aplicada ao Jornalismo e Estágio Supervisionado I, II, III e IV. Além desses eixos, temos 24 créditos de disciplinas complementares optativas e 08 créditos de complementares flexíveis, envolvendo conteúdos diversificados que visam capacitar o aluno na recepção produção, apuração, interpretação dos fatos sociais e suas interfaces culturais, políticas e econômicas e responsabilização que o exercício profissional requer na sociedade contemporânea.

3 ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

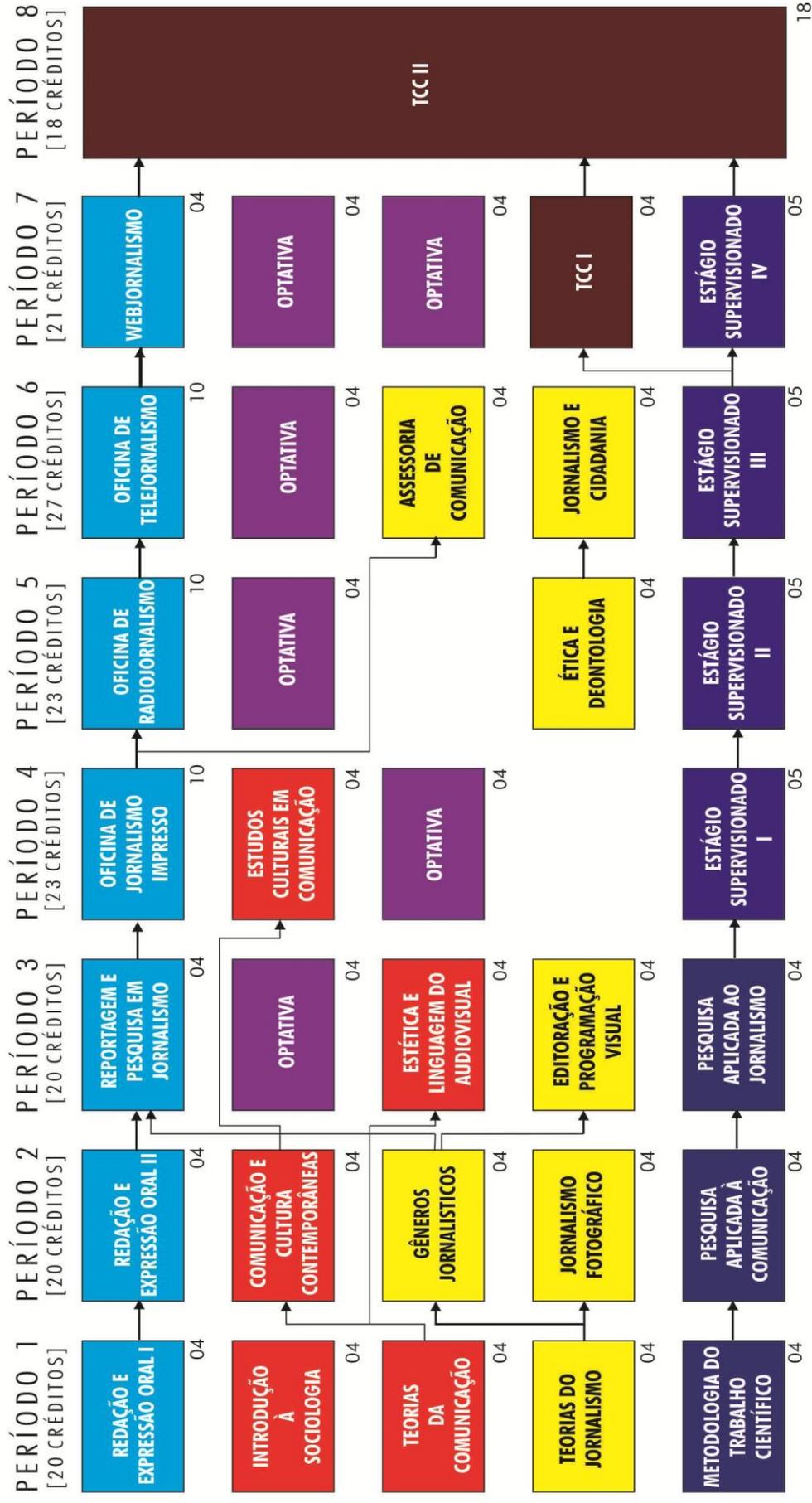
A estrutura do curso em Jornalismo demanda a integralização de 2.700horas/aula, equivalentes a 180 créditos, distribuídas da seguinte maneira:

Conteúdos Curriculares	Créditos	Carga Horária	%
Conteúdos Básicos Profissionais	114	1710	63,34
Conteúdos Básicos	32	480	
Conteúdos Profissionais	62	930	
Estágio Supervisionado	20	300	
Conteúdos Complementares Específicos	66	990	36,66
Conteúdos Complementares Obrigatórios	34	510	
Conteúdos Complementares Optativos	24	360	
Conteúdos Complementares flexíveis	08	120	
TOTAL	180	2700	100,00%



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO

FLUXOGRAMA **JORNALISMO**



O aluno deverá obter ao longo do curso 120 horas de Conteúdos Complementares Flexíveis (denominados de Tópicos Especiais em Jornalismo I e II)

Integralização curricular: 2.700 horas (180 créditos) Duração mínima do curso: 08 períodos Duração máxima do curso: 12 períodos

COMPOSIÇÃO CURRICULAR

1 Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos			
Disciplinas	Créditos	C Horária	Pré-requisitos
Redação e expressão Oral I	04	60	–
Redação e expressão Oral II	04	60	Redação e expressão Oral I
Introdução à Sociologia	04	60	–
Teorias da comunicação	04	60	–
Comunicação e culturas Contemporâneas	04	60	Teorias da comunicação
Estudos Culturais em Comunicação	04	60	Comunicação e culturas Contemporâneas
Pesquisa Aplicada à Comunicação	04	60	Metodologia do trabalho científico
Teorias do Jornalismo	04	60	–
TOTAL	32	480	
1.2 Conteúdos Profissionais			
Disciplinas	Créditos	C Horária	Pré-requisitos
Gêneros jornalísticos	04	60	Teorias do jornalismo
Jornalismo fotográfico	04	60	Teorias do jornalismo
Reportagem e pesquisa em jornalismo	04	60	Redação e Expressão Oral II e Gêneros Jornalísticos
Estética e linguagens do audiovisual	04	60	Teorias da comunicação
Editoração e programação visual	04	60	Gêneros jornalísticos
Oficina de jornalismo impresso	10	150	Reportagem e pesquisa em jornalismo
Jornalismo e cidadania	04	60	Ética e Deontologia
Oficina de radiojornalismo	10	150	Oficina de jornalismo impresso
Assessoria de comunicação	04	60	Oficina de jornalismo impresso
Oficina de telejornalismo	10	150	Oficina de radiojornalismo
Webjornalismo	04	60	Oficina de telejornalismo
TOTAL	62	930	

1.3 Estágio Supervisionado			
Disciplinas	Créditos	C Horária	Pré-requisitos
Estágio Supervisionado I	05	75	Pesquisa Aplicada ao Jornalismo
Estágio Supervisionado II	05	75	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	05	75	Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado IV	05	75	Estágio Supervisionado III
Total	20	300	
2 Conteúdos Complementares/Específicos			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Disciplinas	Créditos	C Horária	Pré-requisitos
Metodologia do trabalho científico	04	60	–
Pesquisa aplicada ao Jornalismo	04	60	Pesquisa Aplicada à Comunicação
Trabalho de conclusão de curso I	04	60	Estágio supervisionado III
Trabalho de Conclusão de Curso II	18	270	Trabalho de conclusão de curso I
Ética e Deontologia	04	60	–
TOTAL	34	510	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos (o aluno deverá cursar um mínimo de 24 créditos/ 360 carga horária)			
Disciplinas	Créditos	C Horária	Pré-requisitos
Estudos em Novas Mídias	04	60	–
Estudos em História dos Meios	04	60	–
Prática de Administração em Jornalismo	04	60	–
Estudos em Folkcomunicação	04	60	–
Estudos em Cultura Midiática	04	60	–
Estudos em Estética da Comunicação	04	60	–
Produção de Notícias	04	60	–
Jornalismo de Revista	04	60	–
Jornalismo para o Terceiro Setor	04	60	–
Jornalismo Investigativo	04	60	–
Educomunicação	04	60	–
Grande reportagem em	04	60	–

Videodocumentário			
Jornalismo Político	04	60	-
Jornalismo Econômico	04	60	-
Jornalismo Esportivo	04	60	-
Jornalismo Cultural	04	60	-
Jornalismo Policial	04	60	-
Jornalismo Ambiental	04	60	-
Jornalismo Empresarial	04	60	-
Sociologia da Mídia	04	60	-
Libras	04	60	-
Produção de Reportagens	04	60	-
Produção de Grande Reportagem	04	60	-
Análise dos Discursos Midiáticos	04	60	-
Estudos em Ética Jornalística	04	60	-
Estudos em Economia da Cultura	04	60	-
Cidadania e Direitos Humanos em meios de Comunicação de massa	04	60	-
Sociologia do Trabalho	04	60	-
Acessibilidade às mídias audiovisuais	04	60	-
Crítica Cinematográfica	04	60	-
Comunicação e Literatura	04	60	-
Antropologia da Comunicação Visual	04	60	-
Estudos do cotidiano e da Mídia	04	60	-
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis (Máximo de 08 créditos/120 de carga horária)			
Disciplinas	Créditos	C Horária	Pré-requisitos
Tópicos Especiais em Jornalismo I	04	60	-
Tópicos Especiais em Jornalismo II	04	60	
TOTAL	180	2700	

DEPARTAMENTOS E RESPECTIVAS DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO DE JORNALISMO

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - DLCV

Disciplinas

Redação e Expressão Oral I - **Obrigatória**

Redação e Expressão Oral II - **Obrigatória**

Libras - **Optativa**

Departamento de Ciências Sociais

Disciplinas

Introdução à Sociologia - **Obrigatória**

Sociologia do Trabalho – **Optativa**

Departamento de Ciências da Informação

Disciplina

Metodologia do Trabalho Científico - **Obrigatória**

Departamento de Comunicação e Turismo

Teorias da Comunicação - **Obrigatória**

Teorias do Jornalismo - **Obrigatória**

Comunicação e Culturas Contemporâneas - **Obrigatória**

Gêneros Jornalísticos - **Obrigatória**

Jornalismo Fotográfico - **Obrigatória**

Pesquisa Aplicada à Comunicação - **Obrigatória**

Reportagem e Pesquisa em Jornalismo - **Obrigatória**

Estudos Culturais em Comunicação - **Obrigatória**

Estética e Linguagens do Audiovisual - **Obrigatória**

Editoração e Programação Visual - **Obrigatória**
Pesquisa Aplicada ao Jornalismo - **Obrigatória**
Oficina de Jornalismo Impresso - **Obrigatória**
Jornalismo e Cidadania - **Obrigatória**
Ética e Deontologia - **Obrigatória**
Estágio Supervisionado I - **Obrigatória**
Oficina de Radiojornalismo - **Obrigatória**
Assessoria de Comunicação - **Obrigatória**
Estágio Supervisionado II - **Obrigatória**
Oficina de Telejornalismo - **Obrigatória**
Estágio Supervisionado III - **Obrigatória**
Webjornalismo - **Obrigatória**
Estágio Supervisionado IV - **Obrigatória**
Trabalho de Conclusão de Curso I - **Obrigatória**
Trabalho de Conclusão de Curso I - **Obrigatória**
Estudos em Novas Mídias - **Optativa**
Estudos em História dos Meios - **Optativa**
Prática de Administração em Jornalismo - **Optativa**
Estudos em Folkcomunicação - **Optativa**
Estudos em Cultura Midiática - **Optativa**
Estudos em Estética da Comunicação - **Optativa**
Produção de Notícias - **Optativa**
Jornalismo de Revista - **Optativa**
Jornalismo para o Terceiro Setor - **Optativa**
Jornalismo Investigativo - **Optativa**
Educomunicação - **Optativa**
Grande reportagem em Videodocumentário - **Optativa**
Jornalismo Político - **Optativa**
Jornalismo Econômico - **Optativa**
Jornalismo Esportivo - **Optativa**

Jornalismo Cultural - **Optativa**

Jornalismo Policial - **Optativa**

Jornalismo Ambiental - **Optativa**

Jornalismo Empresarial - **Optativa**

Sociologia da Mídia - **Optativa**

Produção de Reportagens - **Optativa**

Produção de Grande Reportagem - **Optativa**

Análise dos Discursos Midiáticos - **Optativa**

Estudos em Ética Jornalística - **Optativa**

Estudos em Economia da Cultura - **Optativa**

Cidadania e Direitos Humanos em meios de Comunicação de massa - **Optativa**

Acessibilidade às mídias audiovisuais - **Optativa**

Crítica Cinematográfica - **Optativa**

Comunicação e Literatura - **Optativa**

Antropologia da Comunicação Visual - **Optativa**

Estudos do cotidiano e da Mídia- **Optativa**

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS EM JORNALISMO

- 1 Redação e Expressão Oral I
- 2 Introdução à Sociologia
- 3 Teorias da Comunicação
- 4 Teorias do Jornalismo
- 5 Metodologia do Trabalho Científico
- 6 Redação e Expressão Oral II
- 7 Comunicação e Culturas Contemporâneas
- 8 Gêneros Jornalísticos
- 9 Jornalismo Fotográfico
- 10 Pesquisa Aplicada à Comunicação
- 11 Reportagem e Pesquisa em Jornalismo
- 12 Estudos Culturais em Comunicação
- 13 Estética e Linguagens do Audiovisual
- 14 Editoração e Programação Visual
- 15 Pesquisa Aplicada ao Jornalismo
- 16 Oficina de Jornalismo Impresso
- 17 Jornalismo e Cidadania
- 18 Ética e Deontologia
- 19 Estágio Supervisionado I
- 20 Oficina de Radiojornalismo
- 21 Assessoria de Comunicação
- 22 Estágio Supervisionado II
- 23 Oficina de Telejornalismo
- 24 Estágio Supervisionado III
- 25 Webjornalismo
- 26 Estágio Supervisionado IV
- 27 Trabalho de Conclusão de Curso I

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS EM JORNALISMO, DEPARTAMENTO, CRÉDITOS, PRÉ-REQUISITOS E CARGA HORÁRIA

1 REDAÇÃO E EXPRESSÃO ORAL I - Disciplina oferecida pelo DLCV - 04 cred. 60 ch

Estudos dos aspectos linguísticos, textuais, discursivos e pragmáticos fundamentais à **leitura** de gêneros textuais orais, escritos e/ou multimodais aplicados ao domínio da Comunicação Social.

REFERÊNCIAS

- CALIGRAMA. Revista de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Mídia. São Paulo: ECA/USP. Disponível em < <http://www.eca.usp.br/caligrama/> >
- FIORIN, José Luiz. *Linguagem e ideologia*. São Paulo: Ática, 2005.
- KOCK, Ingedore G. V. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 2004.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- MOYSÉS, Carlos Alberto. *Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos*. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

2 INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - Disciplina oferecida pelo DCS - 04 cred. 60ch.

O contexto histórico da sociologia. A sociologia, seu objetivo e seus métodos. Conceitos fundamentais. Análise da sociedade brasileira. Elementos da sociologia aplicada.

3 TEORIAS DA COMUNICAÇÃO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cred. 60ch.

As teorias clássicas sobre a comunicação e a constituição do objeto da comunicação. A epistemologia e a problemática científica do campo teórico da comunicação. As sociedades e as teorias contemporâneas da comunicação e das mídias: análise e crítica.

REFERÊNCIAS

- CAPRINO, Mônica Pegurer (Org.). *Comunicação e inovação: reflexões contemporâneas*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso. *Teoria da comunicação na Americana Latina: da herança cultural à uma identidade própria*. Curitiba: UFPR, 2006.
- DEFLEUR, Melvin L; BALLROKEACH, Sandra. *Teorias da comunicação de massa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- FAUSTO NETO, Antonio; PRADO, José Luiz Aidar; PORTO, Sérgio Dayrrel (Orgs). *Campo da comunicação: caracterização, problematizações e perspectivas*. João Pessoa: UFPB, 2001.
- HOHLFELDT, A; MARTINO, Luiz C; FRANÇA, Vera Veiga (Orgs). *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- INGLIS, Fred. *A teoria dos media*. Lisboa: Vega, 1993.

LEÃO, Lucia (Org.). *O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias*. São Paulo: SENAC, 2003.

LIMA, Luiz Costa (Org.) *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. *Epistemologia da comunicação*. São Paulo: Loyola, 2003.

MIÈGE, Bernard. *O pensamento comunicacional*. Petrópolis: Vozes, 2000.

WEBER, Maria Helena; BENTZ, Ione; HOHLFELDT, Antonio. *Tensões e objetos: da pesquisa em comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

WOLF, Mauro. *Teorias das comunicações de massa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WOLTON, Dominique. *Pensar a comunicação*. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

4 TEORIAS DO JORNALISMO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

A autonomia do campo jornalístico e suas relações com a comunicação social. A constituição do campo histórico e teórico do jornalismo. Jornalismo e ideário: o ethos profissional. Teorias do jornalismo: correntes e tendências. O jornalismo como fenômeno social.

REFERÊNCIAS

ALSINA, Miquel Rodrigo. *A construção da notícia*. Petrópolis: Vozes, 2009.

AMARAL, Luiz. *Objetividade jornalística*. Porto Alegre: Sagra, 1996.

BASTOS, Hélder. *Jornalismo eletrônico*. Internet e reconfiguração de práticas nas redações. Coleção Comunicação, Coimbra, MinervaCoimbra, 2000.

BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (Org.). *A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa*. Porto Alegre: Sulina, 2008. v. 2

BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (Org.). *O jornalismo e os novos meios de comunicação social*. Comunicação e Sociedade. São Bernardo do Campo: UESP, v. 9-10, n. 1, 2006a. p. 15-37.

FONSECA, Virgínia. *Indústria de notícias: capitalismo e novas tecnologias no jornalismo contemporâneo*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

KUNCZIK, Michael. *Conceitos de Jornalismo: norte e sul*. São Paulo: Edusp, 2002.

LAGE, N. *Ideologia e técnica da notícia*. Petrópolis: Vozes, 1979.

MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos. *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Calandra, 2004.

MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos (Orgs.). *O Ensino do Jornalismo em Redes de Alta Velocidade: Metodologias & Softwares*. Salvador: EDUFBA, 2007.

MARCONDES FILHO, Ciro. *Comunicação e Jornalismo: a saga dos cães perdidos*. São Paulo: Hacker, 2002.

MARCONDES FILHO, Ciro. *O capital da notícia*. São Paulo: Ática, 1986.

MEDINA, Cremilda. *Notícia: um produto à venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial*. São Paulo: Summus, 1988.

MEDITSCH, E. *O conhecimento do jornalismo*. Florianópolis: UFSC, 1992.

PENA, Felipe. *Teorias do Jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2005.

SOUSA, Jorge Pedro. *Notícias e os seus efeitos: as teorias do jornalismo e dos efeitos sociais dos medias jornalísticos*. Coimbra: Minerva, 2000.

TRAQUINA, Nelson. *Jornalismo: questões, teorias e estórias*. 2ª ed.. Lisboa: Veja, 1999. Volume 1.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do Jornalismo: a tribo jornalística*. Florianópolis: Insular, 2005. Volume 2.

TRAQUINA, Nelson. (org.). *Jornalismo: questões, teorias e "estórias"*. Lisboa: Vega, 1993a.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias das notícias: o estudo do jornalismo no século XX*. In: O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

TRAQUINA, Nelson; MESQUITA Mário (Orgs.). *Jornalismo Cívico*. Lisboa: Livros Horizonte, 2003. Coleção Media e Jornalismo

5 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – Disciplina oferecida pelo DCI – 04 créd. 60ch
Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

6 REDAÇÃO E EXPRESSÃO ORAL II – Disciplina oferecida pelo DLCV - 04 cred. 60 ch pré-req.
Redação e Expressão Oral I

Estudos dos aspectos linguísticos, textuais, discursivos e pragmáticos fundamentais à **produção** de gêneros textuais orais, escritos e/ou multimodais aplicados ao domínio da Comunicação Social.

REFERÊNCIAS

CHARADEAU, Patrick. *O discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.

GREGOLIN, M. R. *Discurso e mídia: a cultura do espetáculo*. São Carlos/SP: Clara Luz, 2003.

LANDOWSKI, Eric. *A sociedade refletida*. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992.

LUCENA, Y. OLIVEIRA, M. A. e BARBOSA, R. E. (orgs.) *Análise do discurso*. João Pessoa: Idéia, 2004.

ORLANDI, Eni. *Análise de discurso*. Campinas: Pontes, 2002.

PINTO, Milton. *Comunicação e discurso*. São Paulo: Hacker, 1999.

7 COMUNICAÇÃO E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Teorias da Comunicação**.

O paradigma tecnológico, a problematização da técnica e da ideologia nas mudanças estruturais das sociedades e as transfigurações no cotidiano. As novas mídias, seus processos narrativos e interatividade: a hipermídia. A comunicação, as redes e grupos virtuais. Arte e política na era da cultura digital.

REFERÊNCIAS

BRETON, Philippe. *A utopia da comunicação*. Lisboa; Instituto Piaget, 1992.

CAMELA, Elaine; NAKAGAWA, Fábio Sadao; KUTSCHAT, Daniela; FOGLIANO, Fernando (Orgs.). *Mídias: multiplicação e convergências*. São Paulo: Senac, 2009.

CREMADES, Javier. *Micropoder: a força do cidadão na era digital*. São Paulo: SENAC, 2009.

DUSEK, Val. *Filosofia da tecnologia*. São Paulo: Loyola, 2009.

FERREIRA, Jairo (Org.). *Cenários, teorias e epistemologias da comunicação*. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

GALIMBERTI, Umberto. *Psiche e techne: o homem na idade da técnica*. São Paulo: Paulus, 2006.

GIANNETTI, Claudia. *Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

HABERMAS, Jürgen. *Técnica e ciência como "tecnologia"*. Lisboa: 70, 2006.

KEEN, Andrew. *O culto do amador: como blogs, myspace, youtube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

LAFONTAINE, Celine. *O império cibernético*. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

LEÃO, Lucia (Org.). *O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias*. São Paulo: SENAC, 2003.

LEÃO, Lucia (Org.). *Derivas: cartografias do ciberespaço*: São Paulo: SENAC; Annablume, 2004.

RÜDIGER, Francisco. *Introdução às teorias da cibercultura: tecnocracia, humanismo e crítica ao pensamento contemporâneo*. Porto alegre, 2007.

SFEZ, Lucien. *Técnica e ideologia: uma questão de poder*. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

TRIVINHO, Eugênio. *A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização midiática avançada*. São Paulo: Paulus, 2007.

WIENER, Nobert. *Cibernética e sociedade: o uso humano dos seres humanos*. São Paulo: Cultrix. 1973.

8 GÊNEROS JORNALÍSTICOS – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cré. 60 ch pré-req. **Teorias do Jornalismo**

Concepções de gêneros jornalísticos. Processo de composição do texto e sua função no discurso jornalístico. Gêneros jornalísticos: classificação e sua inserção em três grandes categorias (informativo opinativo e interpretativo). Os sistemas que compõem a linguagem jornalística. Gêneros e formatos. Jornalismo e opinião: Comentário, resenha, artigo, colunismo, crônica social.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BELTRÃO, Luiz. *Jornalismo Opinativo*. Porto Alegre: Sulina, 1980.

BELTRÃO, Luiz. *Jornalismo Interpretativo*. Porto Alegre: Sulina, 1976.

CASASÚS, J. M.; NUÑEZ LADEVÉZE, L. *Estilo y géneros periodísticos*. Barcelona: Ariel, 1991.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I.; MELLO, R. (Orgs.) *Gêneros: Reflexões em Análise do Discurso*. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

DUARTE, Elisabeth Bastos; CASTRO, Maria Lilia Dias de (Orgs.). *Comunicação audiovisual: gêneros e formatos*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

GOMIS, Lorenzo. *Teoría de los géneros periodísticos*. Barcelona: UOC, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée. *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005, pp. 108-129.

MACHADO, Irene A. Gêneros no contexto digital. In: *Interlab. Labirintos do Pensamento Contemporâneo*, Lúcia Leão (org.), São Paulo, Iluminuras, 2002.

MARQUES DE MELO, José. *A Opinião no Jornalismo Brasileiro*. 3. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

TODOROV, Tzvetan. *Os gêneros do discurso*. Lisboa: Edições 70, 1981.

VIVALDI, G. M. *Gêneros Periodísticos*. 5. ed. Madrid: Paraninfo, 1995.

9 JORNALISMO FOTOGRÁFICO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req.

Teorias do Jornalismo

A fotografia como fenômeno e processo histórico-social. Origem e evolução da linguagem e da técnica fotográfica. Processos de significação e a relação forma/conteúdo. Registro, reprodução e análise fotográfica. Enquadramento, luz, composição, contraste, profundidade de campo. As novas tecnologias da produção da imagem fotográfica digital. A utilização jornalística da fotografia e a relação imagem fotográfica/texto no jornalismo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. *A imagem*. Campinas: Papyrus, 1993.
- BARTHES, Roland. *A câmara escura: notas sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BARTHES, Roland. *O óbvio e obtuso: ensaios críticos III*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. São Paulo: Pioneira, 1982.
- DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins fontes, 2000.
- FREUND, Gisèle. *Fotografia e sociedade*. Lisboa: Vega, 2ª ed., 1995.
- GURAN, Milton. *Linguagem fotográfica e informação*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 1999.
- HEDGECOE, John. *Curso prático de fotografia*. São Paulo: Círculo do Livro, 1980.
- HUMBERTO, Luís. *Fotografia: universos e arrabaldes*. Brasília: FUNARTE, 1983.
- JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papyrus, 1996.
- KUBRUSLY, Cláudio A. *O que é fotografia*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LIMA, Ivan. *A fotografia é sua linguagem*. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 1988.
- LIMA, Ivan. *Fotojornalismo brasileiro, realidade e linguagem*. Rio de Janeiro: Fotografia Brasileira, 1989.
- MACHADO, Arlindo. *A imagem espetacular: introdução à fotografia*. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
- ROSE, Carla. *Aprenda em 14 dias fotografia digital*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SOUSA, Jorge Pedro. *Uma história crítica do fotojornalismo ocidental*. Florianópolis: Grifos/Letras Contemporâneas, 2000.
- VASQUEZ, Pedro. *Fotografia: reflexos e reflexões*. São Paulo: L&PM, 1986.

10 PESQUISA APLICADA À COMUNICAÇÃO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Metodologia do Trabalho Científico**.

A Pesquisa científica. Natureza do conhecimento científico; características da investigação científica; principais paradigmas de investigação; principais modalidades de Pesquisa no campo da Comunicação; Pesquisa documental e Pesquisa bibliográfica; a Pesquisa em Comunicação na América Latina; a produção local de pesquisa; a estrutura dos trabalhos científicos. Temas de Pesquisa em Comunicação e planejamento do Projeto de Pesquisa: delimitação do problema, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, hipótese, procedimentos metodológicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Magda. *Como escrever teses e monografias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BACHELAR, G. Ponto de partida: In: *A epistemologia*. Lisboa: Edições 70, 2001.

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. (Orgs.) *Metodologias e técnicas de pesquisa em Comunicação*. São Paulo: Atlas, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa participante*. 8 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1983.

KOCHE, Jose Carlos. *Fundamentos de metodologia científica*. RJ.: Vozes, 1999.

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1983.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. *Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico*. São Paulo: Loyola, 1990.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. *Epistemologia da comunicação*. (Org.), São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MALDONADO, Alberto Efendy (Org.) *Metodologia de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos*. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MELO, José Marques de. *História do pensamento comunicacional: cenários e personagens*. São Paulo: Paulus, 2003.

MILLS, W. *A imaginação sociológica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. *Metodologia das ciências humanas*. São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998.

SANTAELLA, Lucia. *Comunicação e pesquisa: projeto para mestrado e doutorado*. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

WINKIN, Yves. *A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo*. In: SAMAN, Etienne (Org.) *Campinas, S.P: Papyrus, 1998, p.129-145*.

11 REPORTAGEM E PESQUISA EM JORNALISMO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cred. 60 ch pré-req. **Redação e Expressão Oral II e Gêneros Jornalísticos**.

O conceito de reportagem. As características da reportagem enquanto gênero jornalístico. Os modelos de reportagem: dissertativo, narrativo, analítico-interpretativo, dialógico. Técnicas de coleta e sistematização de dados para a construção da reportagem. Os elementos estruturais da narrativa: o narrador; o foco narrativo; o personagem; o tempo e o espaço como elementos diegéticos. O dialogismo na reportagem: a polifonia de vozes estabelecida entre o narrador e os personagens-fontes; a diferenciação entre autor e narrador. A caracterização dos personagens-fontes.

REFERÊNCIAS

ALTMAN, Fábio. *A arte da entrevista: uma antologia de 1823 aos nossos dias*. São Paulo: Scritta, 1995.

COIMBRA, Oswaldo. *O Texto da reportagem impressa*. São Paulo: Ática, 1993.

CAPUTO, Stela Guedes. *Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências*. Petrópolis: Vozes, 2006.

COIMBRA, Oswaldo. *O texto na reportagem impressa*. São Paulo: Ática, 1985.

DIMENSTEIN, Gilberto, e KOTSCHO, Ricardo. *A aventura da reportagem*, São Paulo: Summus

FLORESTAN, Cleide; BRASLAUCAS, Ligia; PRADO, Magaly. *Técnicas de reportagem e entrevista em Jornalismo*. São Paulo: Saraiva, 2009.

FUSER, Igor. (org.) *A arte da reportagem*. Volume I. São Paulo: Scritta, 1996.

HUGH, C. Sherwood. *A entrevista jornalística*. São Paulo: Mosaico, 1981.

KOTSCHO, Ricardo. *A prática da reportagem*. São Paulo, Ática, 2001

KÜNSCH, Dimas Antonio. *Maus pensamentos: mistérios do mundo e reportagem jornalística*. São Paulo: Annablume, 2003.

LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LAGE, Nilson.. Relacionamento do repórter com as fontes: procedimentos e teoria. In: LIMA, Edvaldo Pereira. *O que é livro-reportagem*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MEDINA, Cremilda. *A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano*. São Paulo: Summus, 2003.

MOTTA, Luiz Gonzaga. *Narratologia: análise da narrativa jornalística*. Brasília: Casa das Musas, 2004.

MÜHLHAUS, Carla. *Por trás da entrevista*. São Paulo. Record, 2008.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. *Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística*.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. *Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística*. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1986.

SQUARISI, Dad & SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto*. São Paulo: Contexto, 2005.

PATARRA, Judith Leiblich. *Furo de Reportagem*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1993.

PEUCER, Tobias. Os relatos jornalísticos. *Estudos em jornalismo e mídia*. v. 1, n. 2, Florianópolis: UFSC, 2004.

MEDITSCH, Eduardo. Os Relatos Jornalísticos. *Estudos de jornalismo e mídia*. Florianópolis: UFSC/Insular, 2004.

SANTOS, Rogério. *A fonte não quis revelar: um estudo sobre a produção de notícias*. Porto: Campo das Letras, 2006.

SANTOS, Rogério *A negociação entre jornalistas e fontes*. Coimbra: Minerva, 1997.

TRAMONTINA, Carlos. *Entrevista*. São Paulo: Globo, 1996.

VILAS BOAS, Sergio. *Perfis*. São Paulo: Summus, 2003.

VILAS BOAS, Sergio. *Biografias & biógrafos: jornalismo sobre personagens*. São Paulo: Summus, 2002.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 199p.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp. 1998.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da intercultural idade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

CONNOR, Steven. *Teoria e valor cultural*. São Paulo: Loyola, 1994.

EAGLETON, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FEATHERSTONE, Mike. *Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1994.437p.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HOLLANDA. Heloisa Buarque (Org.). *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro; Rocco, 1992.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: Edusc, 2001.

MARTIN-BARBERO, JESÚS. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

MATTELART, Armand. *Introdução aos estudos culturais*. São Paulo: Parábola, 2004.

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert, *Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosacnaif, 2006.

13 ESTÉTICA E LINGUAGENS DO AUDIOVISUAL - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Teorias da Comunicação**.

Bases conceituais da estética aplicadas à linguagem audiovisual. Fundamentos de constituição de uma linguagem audiovisual em produtos do cinema, televisão e do vídeo; bases industriais e não-industriais do fenômeno do audiovisual contemporâneo. A linguagem audiovisual e os cinemas novos. Atualidade da tecnologia e a sua repercussão nos procedimentos da linguagem audiovisual. Concepção do produto audiovisual, heranças da teoria da imagem e do som, novos ambientes criativos da linguagem audiovisual. Interatividade, holografia e o super-cinema do futuro.

REFERÊNCIAS

ANDREW, J. DUDLEY. *As principais teorias do cinema: uma introdução*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BARTHES, Roland. *Análise estrutural da narrativa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

EISENSTEIN, Serguei. *Reflexões de um cineasta*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

BAZIN, Andre. *O cinema, ensaios*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GARDIES, René. *Compreender o cinema e as imagens*. Lisboa: Texto & Grafia, 2007.

LEONE, Eduardo. *Reflexões sobre a montagem cinematográfica*. Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2005.

TARKOVSKI, Andreaei Arsensevich. *Esculpir o tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

XAVIER, Ismail. *A experiência do cinema*. São Paulo: Graal, 2004.

14 EDITORAÇÃO E PROGRAMAÇÃO VISUAL- Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Gêneros Jornalísticos**

Elementos e processos da comunicação visual. Princípios de diagramação e composição. Sistema de composição. Design gráfico. Diagramação de projetos gráficos impressos. Montagem e finalização de publicações. História da escrita. Tipologia. Tipografia digital: o impacto das tecnologias. Leiturabilidade, legibilidade e pregnância. O papel do papel. Projetos de design gráfico. Desenvolvimento de projetos em editoração eletrônica.

REFERÊNCIAS

- AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. *Fundamentos de la tipografia*. Barcelona, Parramón, 2007.
- BARNICOAT, J. *Los carteles: su historia e lenguaje*. Barcelona, Editorial Gustavo Gilli, 1972.
- BENSE, Max. *Pequena estética*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- BRINGHURST, Robert. *Elementos do estilo tipográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- CARVALHO, Nelly. *Publicidade: a linguagem da sedução*. São Paulo: Ática, 1996.
- DONDIS, D. A. *La sintaxis de la imagen: introducción al alfabeto visual*. Barcelona, Editorial Gustavo Gilli, 1976.
- SCOREL, Ana Luísa. *O efeito multiplicador do design*. São Paulo: Editora Senac, 2000.
- FARIAS, Priscila. *Tipografia digital*. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.
- FERNANDES, José David C. *Alltype: informação, cognição e estética no discurso tipográfico*. João Pessoa : Editora da UFPB, UFRN, Marca de Fantasia, 2006.
- GOMES, Luiz Vidal. *Desenhando: um panorama dos sistemas gráficos*. Santa Maria: Editora da UFSM,1998.
- HORCADES, Carlos. *A evolução da escrita*. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2007.
- JOLY, Matine. *A imagem e os signos*. Edições 70, Lisboa, 2005
- JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas, Papirus, 1996.
- JURY, David. *O que é a tipografia?* Barcelona, Editorial Gustavo Gilli, 2007.
- MOLES, Abraham. *O cartaz*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- PEON, Luísa. *Sistemas de identidade visual*. Teresópolis: 2AB, 2009.
- PEREZ, Clotilde. *Signos da marca: expressividade e sensorialidade*. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
- PETERMANN, J. *Imagens na publicidade: significações e persuasão*. Unirevista. v. 1, n. 3 (julho 2006). Unisinos, São Leopoldo.
- PIETROFORTE, Antonio. *Semiótica visual*. São Paulo: Contexto, 2004.
- SANTAELLA, Lúcia. *Estética: de Platão a Peirce*. 2. ed. São Paulo: Experimento, 1994.
- SILVEIRA, Jane Rita. A Imagem: interpretação e comunicação. In: *Linguagem em (Dis)curso*, volume 5, número especial, 2005.
- WHEELER, Alina. *Design da marca*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

15 PESQUISA APLICADA AO JORNALISMO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Pesquisa Aplicada à Comunicação,**

Os métodos etnográfico, sociológico e histórico aplicados ao jornalismo. A pesquisa com imagem e som: antropologia audiovisual. Teorias da linguagem: análise de discurso; análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, Cláudio. *A regra do jogo: o jornalismo e a ética do marceneiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BARROS, Antonio, DUARTE Jorge (Orgs). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo, Editora Atlas, 2005.
- BAUER, Martin W. Análise de conteúdo clássica. In: BAUER, Martin W. & GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BERGER, Christa. Jornalismo na comunicação. In: WEBER, Maria H. et alli. (Orgs.). *Tensões e objetos da pesquisa em comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2002, p. 137-163.
- KUNCZIK, Michael. *Conceitos de jornalismo: norte e sul*. São Paulo: Edusp, 1997.
- HALL, Stuart et ai. *A produção social das notícias: o mugging nos media*. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). *Jornalismo: questões, teorias e estórias*. Lisboa: Vega, 1993.
- DURHAM, Eunice. *A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas*. In: CARDOSO, Ruth (org.). *A aventura antropológica*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- HOHLFELDT, Antonio (Org.). *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências.*, Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 2002.
- LAGO, Cláudia. *Românticos e burocráticos: pontos para uma etnografia do campo jornalístico*
- LAGO, Cláudia. *Metodologia de pesquisa em jornalismo*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MACHADO, Elias. *O ciberespaço como fonte para Jornalistas*. Editora Calandras, Bahia, 2003
- MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos (Orgs.). *Modelos digitais de jornalismo*. Calandra: Salvador, 2007.
- SANTAELLA, Lúcia. *Comunicação e pesquisa*. Hacker Editores, São Paulo, 2001.
- SODRÉ, Muniz: *As Estratégias Sensíveis*. Mídia, Afeto e Política. Petrópolis, Vozes, 2006
- TRAQUINA, Nelson. *O Estudo do jornalismo no século XX*. Porto Alegre: Unisinos, 2001.

16 OFICINA DE JORNALISMO IMPRESSO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 10 cré. 150 ch pré-req. **Reportagem e Pesquisa em Jornalismo.**

A dinâmica da redação jornalística. a equipe e suas atribuições. Os fundamentos do jornalismo impresso: a linha editorial, a pauta, a notícia, a reportagem, o planejamento de cobertura dos fatos e eventos e a edição. Critérios de seleção e classificação das notícias. A linguagem

jornalística em ação. Teoria e prática do texto jornalístico: determinantes de textualidade. As normas de redação jornalística. Os títulos e as legendas. O papel dos títulos. Classificação dos títulos. Normas editoriais para títulos. Legenda e texto-legenda. A editoração eletrônica. Uso dos aplicativos de Editoração Eletrônica. A impressão e a distribuição jornalísticas.

REFERÊNCIAS

- ALTMAN, Fabio. *A arte da entrevista*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- CAPOTE, Truman. *A Sangue Frio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CASTRO, Ruy. *O anjo pornográfico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CONTI, Mario Sergio. *Notícias do planalto*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- DANTAS, Audalio. BARCELLOS, Caco. WAGNER, Carlos. *Repórteres*. São Paulo: Senac, 1997.
- ERBOLATO, Mário L. *Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário*. São Paulo: Ática, 2003. 256p.
- FORTES, Leandro. *Jornalismo investigativo*. São Paulo: Contexto, 2005
- KOTSCHO, Ricardo. *Do golpe ao planalto*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo: Ática, 1998. 64 p.
- LAGE, Nilson. *Ideologia e técnica da notícia*. Florianópolis: Insular, 2001.
- LAGE, Nilson. *Linguagem jornalística*. São Paulo: Ática, 2002. 78p.
- LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 3.ed. Rio de Janeiro: Record. 2003.
- MARQUES, Luís Henrique. *Teoria e prática de redação para jornalismo impresso*. Bauru: EDUSC, 2003.
- MORAIS, Fernando. *Chatô: o rei do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- NOBLAT, Ricardo. *A arte de fazer um jornal diário*. São Paulo: contexto, 2003.
- SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2003. 112p.
- SOUSA, Jorge Pedro. *Teorias da notícia e do jornalismo*. Chapecó/SC: Argos, 2002. 222p.
- TALESE, Gay. *O Reino e o Poder - Uma História do New York Times*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- TALESE, Gay. *A mulher do próximo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- TALESE, Gay. *Fama & Anonimato*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. **17**

17 ÉTICA E DEONTOLOGIA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cré. 60 ch

Ética, moral e deontologia. A questão do direito à comunicação – enquanto instrumento de construção da cidadania, com vistas à formação e regulamentação do profissional em comunicação – com fundamento numa ética que proporcione uma reflexão sobre a responsabilidade social do profissional de comunicação, o compromisso com os direitos humanos e o respeito à diversidade sócio-cultural.

REFERÊNCIAS

- BARROS FILHO, Clóvis. *Ética na comunicação*. São Paulo: Moderna, 1995.
- BERTRAND, Claude-Jean. *A deontologia das mídias*. São Paulo: Edusc, 1999.
- BLÁZQUEZ, Niceto. *Ética e meios de comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo, Ática, 1994.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. *Ética no jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2008.

COMPARATO, Fábio K. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Companhia de Letras, 2006.

CORNU, Daniel. *Ética da informação*. São Paulo, Edusc, 1998.

COSTA, Caio Túlio. *Ética, jornalismo e nova mídia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

DUPAS, Gilberto. *Ética e poder na sociedade de informação*. São Paulo, Unesp, 2000.

KARAN, Francisco José. *A ética jornalística e o interesse público*. São Paulo: Summus, 2004.

KARAN, Francisco José. *Jornalismo, ética e liberdade*. São Paulo: Summus, 1997.

KOSOVSKI, Ester (Org.). *Ética na comunicação*. Rio de Janeiro: MAUAD, 1995.

KUCINSKI, Bernardo. *A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

NALINI, José R. *Ética geral e profissional*. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1998.

SINGER, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SUNG, Jung M.; SILVA, Josué Cândido. *Conversando sobre ética e sociedade*. Petrópolis, Vozes, 1998.

TRASFERETTI, José. *Filosofia, ética e mídia*. São Paulo: Alínea, 2001.

VIEIRA, Liszt. *Cidadania e globalização*. Rio de Janeiro, Record, 1997.

18 JORNALISMO E CIDADANIA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req.
Ética e Deontologia.

A prática do jornalismo na constituição do processo de cidadania e dos direitos humanos. O direito à opinião e à verdade. A relação entre jornalismo, Estado e sociedade na estruturação do poder e na formulação de políticas públicas que visem a conquista, manutenção e ampliação dos direitos civis, direitos sociais e direitos políticos. Discursos jornalísticos e respeito à diversidade étnica, cultural, geracional, religiosa, econômica, de gênero, orientação sexual entre outros. O exercício profissional voltado para a manutenção e ampliação desses direitos na sociedade da informação.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.212p

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.236p.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: o poder da identidade*. 2. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COELHO, Vera Schattan; NOBRE, Marcos (Orgs.) *Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo*. São Paulo: 34, 2004.368p.

COVRE, M. de L. M. *O que é cidadania*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DAGNINO, E. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, E. (Org.). *Os anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DIJK, Teun A. Van. *Discurso e poder*. São Paulo: Contexto, 2008.281p.

GARCIA, Wilton. *Corpo, mídia e representação: estudos contemporâneos*. São Paulo: Thomson, 2005.167p.

GOMES, Ângela de Castro. *Direito e cidadania: justiça, poder e mídia*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007. 332p.

LOURO, Guacira Lopes(Org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 176p.

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Filipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. 191p.

PINSKY, Jayme (Org.). *Práticas de cidadania*. São Paulo: Contexto, 2004. 283p.

TARGINO, Maria das Graças. *Jornalismo cidadão: informa ou deforma?* Brasília: Ibict: Unesco, 2009. 260p.

18 ÉTICA E DEONTOLOGIA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Ética, moral e deontologia. A questão do direito à comunicação – enquanto instrumento de construção da cidadania, com vistas à formação e regulamentação do profissional em comunicação – com fundamento numa ética que proporcione uma reflexão sobre a responsabilidade social do profissional de comunicação, o compromisso com os direitos humanos e o respeito à diversidade sócio-cultural.

REFERÊNCIAS

BARROS FILHO, Clóvis. *Ética na comunicação*. São Paulo: Moderna, 1995.

BERTRAND, Claude-Jean. *A deontologia das mídias*. São Paulo: Edusc, 1999.

BLÁZQUEZ, Niceto. *Ética e meios de comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2000.

BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo, Ática, 1994.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. *Ética no jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2008.

COMPARATO, Fábio K. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Companhia de Letras, 2006.

CORNU, Daniel. *Ética da informação*. São Paulo, Edusc, 1998.

COSTA, Caio Túlio. *Ética, jornalismo e nova mídia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

DUPAS, Gilberto. *Ética e poder na sociedade de informação*. São Paulo, Unesp, 2000.

KARAN, Francisco José. *A ética jornalística e o interesse público*. São Paulo: Summus, 2004.

KARAN, Francisco José. *Jornalismo, ética e liberdade*. São Paulo: Summus, 1997.

KOSOVSKI, Ester (Org.). *Ética na comunicação*. Rio de Janeiro: MAUAD, 1995.

KUCINSKI, Bernardo. *A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

NALINI, José R. *Ética geral e profissional*. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1998.

SINGER, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SUNG, Jung M.; SILVA, Josué Cândido. *Conversando sobre ética e sociedade*. Petrópolis, Vozes, 1998.

TRASFERETTI, José. *Filosofia, ética e mídia*. São Paulo: Alínea, 2001.

VIEIRA, Liszt. *Cidadania e globalização*. Rio de Janeiro, Record, 1997.

19 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - 05 créd. 75 ch pré-req. **Pesquisa Aplicada ao Jornalismo.**

A disciplina tem como objetivo promover exercícios preliminares de instrumentos de pesquisa e (ou) práticas visando a definição do campo temático a ser desenvolvido no planejamento do trabalho de conclusão do curso.

20 OFICINA DE RADIOJORNALISMO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 10 créd. 150 ch pré-req. **Oficina de Jornalismo Impresso.**

A linguagem radiofônica e radiojornalismo. Os formatos radiofônicos aplicados ao radiojornalismo. Os processos de produção em radiojornalismo – planejamento, equipe, captação e emissão. (A webrádio) Possibilidades do radiojornalismo face às inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

- CÂMARA JR., J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- CHANTLER, Paul; HARRIS. *Sim, Radiojornalismo*. São Paulo: Summus, 1998
- CRAWFORD, Doug. *ABC da gravação*. São Paulo: Summus, 1988.
- DEL BIANCO, Nélia R.; MOREIRA, Sônia Virgínia. *Rádio no Brasil: tendências e perspectivas*. Rio: Eduerj; Brasília: UnB, 1999.
- DINES, Alberto. *O papel do jornal: uma releitura*. São Paulo: Summus, 1986.
- FELICE, Mauro de. *Jornalismo de rádio*. Brasília: Thesaurus, 1981.
- FERRARETTO, Luiz A.; KOPPLIN, Elisa. *Técnica de redação radiofônica*. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1992.
- HAUSMAN, Carl et alli. *Rádio: produção, programação e performance*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- HOHENBERG, John. *O jornalista profissional*. Rio: Interamericana, 1981.
- KUCINSKI, Bernardo. *Jornalismo na era virtual: ensaios sobre o colapso da razão ética*. São Paulo: Perseu Abramo; Unesp, 2005.
- MCLEISH, Robert. *Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica*. São Paulo: Summus, 2001.
- ORTRIWANO, Gisela Swetlana. *A informação no rádio*. São Paulo: Summus, 1985.
- ORTRIWANO, Gisela Swetlana. *Radiojornalismo no Brasil: 10 estudos regionais*. São Paulo: Com-Arte, 1987.
- PARADA, Marcelo. *Rádio: 24 horas de jornalismo*. São Paulo: Panda, 2000.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. *A Apuração da Notícia*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. *Guia para a edição jornalística*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PORCHAT, Maria Elisa. *Manual de radiojornalismo Jovem Pan*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PRADO, Emílio. *Estrutura da informação radiofônica*. São Paulo: Summus, 1989.
- SAMPAIO, Walter. *Jornalismo audiovisual*. Petrópolis: Vozes, 1977.
- VASCONCELOS, Sílvia Inês C. C. de (Org.). *Os discursos jornalísticos*. Itajaí: Univale; Maringá: Univali; Eduem: 1999.

21 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Oficina de Jornalismo Impresso.**

História e conceituação das assessorias de comunicação. O trabalho em assessoria de comunicação. As técnicas de redação: o release – classificação e características. Os textos jornalísticos em assessoria de imprensa e nos diferentes meios de comunicação. O campo de

atuação da assessoria de comunicação. Política de comunicação e linha editorial: a pesquisa e o planejamento. O trabalho do assessor com as mídias digitais.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, N.; CHAPARRO, M.C.; GARCIA, W. *Imprensa na berlinda: a fonte pergunta*. São Paulo: Celebris, 2005.
- BARBEIRO, Heródoto. *Você na telinha: como usar a mídia a seu favor*. São Paulo: Futura, 2002.
- BUENO, Wilson da Costa. *Comunicação empresarial: Teoria e Pesquisa*. Barueri, SP: Manole, 2003.
- CAHEN, Roger. *Comunicação empresarial*. 9. ed. São Paulo: Best Seller, 2003.
- CESCA, Cleuza Gimenes. *Organização de eventos*. São Paulo: Summus, 1997.
- DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia*. São Paulo: Atlas, 2008.
- EID, Marco Antônio de Carvalho. *Entre o poder e a mídia. assessoria de imprensa no governo*. São Paulo: M. Books, 2003.
- FENAJ. Manual Nacional de Assessoria de Imprensa. Disponível em: www.fenaj.org.br/mobicom/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf
- FERRARETO, Luiz Artur e KOPPLIN, Elisa. *Assessoria de imprensa: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2000.
- LOPES, Boanerges. *O que é assessoria de imprensa*. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Col. Primeiros Passos, 287)
- LUCAS, Luciane (Org.). *Media training: como agregar valor ao negócio melhorando a relação com a imprensa*. São Paulo: Summus Editorial, 2007.
- NASSAR, Paulo. *O que é comunicação empresarial*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- PALMA, Jaurês. *Jornalismo empresarial*. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1994.
- REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. *Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas*. São Paulo: Summus, 1986. (Coleção novas buscas em comunicação, 11).
- REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. *Jornalismo empresarial: teoria e prática*. São Paulo: Summus. 1987.
- ROSA, Mário. *A síndrome de Aquiles: Como lidar com as crises de imagem*. São Paulo: Gente, 2001.
- SOBREIRA, Geraldo. *Como lidar com os jornalistas*. São Paulo: Geração, 2002

22 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 05 cré. 75 ch pré-req. **Estágio Supervisionado I**.

O Estágio supervisionado II tem por objetivos, embasar a formação do discente com o desenvolvimento de estudos e práticas supervisionados em atividades externas aos espaços de sala de aulas do Curso de Comunicação. Integra as atividades complementares realizadas sob a supervisão de um docente, visando dar oportunidade ao estudante de vivenciar a realidade social e seu contexto, exercitando suas potencialidades nos saberes e práticas da comunicação.

23 OFICINA DE TELEJORNALISMO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 10 cré. 150 ch pré-req. **Oficina de Radiojornalismo**.

Redação e edição de telejornais: o texto, a imagem e o som. Reportagens externas diretas ou gravadas. Script de telejornais. Noções técnicas: filmagens em externas e estúdio; gravação de som; espectro eletromagnético. Sistemas de transmissão: microondas, satélites, tv a cabo, tv digital terrestre. Produção, realização e pós-produção de programas jornalísticos na televisão. Produção experimental de programas de telejornalismo.

REFERÊNCIAS

- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. *Manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BAUDRILLARD, J. *Tela total: mitos e ironias da era virtual e das imagens*. Porto Alegre: Sulina, 1997.
- BISTAME, Luciana; BACELLAR, Luciane. *Jornalismo de tv*. São Paulo: Contexto, 2005.
- BONASIO, Valter. *Televisão: manual de produção e direção*. 2002
- BUCCI, Eugênio. *Brasil em tempo de tv*. São Paulo: Boitempo, 2000
- CARDOSO, João Batista Freitas. *A semiótica do cenário televisivo*. São Paulo: Annablume, 2008
- COMPARATO, Doc. *Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.
- CURADO, Olga. *A notícia na TV*. São Paulo: Allegro, 2001.
- DIAZ, Wilfredo Maldonado. *Ayrton Senna do Brasil: uma análise semiótica da atualização do mítico no telejornalismo*. (dissertação de mestrado) São Paulo, PUC, 1997.
- HLEBANOVA, V. P. *Vídeo: noções básicas para iniciantes*. João Pessoa: UFPB, 1997.
- HOINEFF, Nelson. *TV em expansão*. Rio de Janeiro: Record, 1991.
- MACHADO, Arlindo. *Televisão levada a sério*. São Paulo: Senac, 2000
- MACIEL, Pedro. *Jornalismo de televisão: normas práticas*. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1995.
- NOVAES, Aduato (Org.). *Rede imaginária: televisão e democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- PARTERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- REZENDE, Guilherme Jorge de. *telejornalismo no Brasil: um perfil editorial*. São Paulo: Summus, 2000.
- ROSA, Sandra C. *Telejornalismo em Manchete: o mundo em flashes descontínuos*. São Paulo: dissertação Mestrado, PUC-SP, 1989.
- TEMER, A.C.R.P. *Notícias & Serviços nos telejornais da Rede Globo*. Rio de Janeiro, Sotese, 2002
- SOUZA, José Carlos A. de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.
- SQUIRRA, Sebastião. *Aprender Telejornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- YORK, Ivor. *Jornalismo diante das câmeras*. São Paulo: Summus, 1998.

24 ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 05 cré. 75 ch pré-req. Estágio Supervisionado II

O Estágio supervisionado III busca ampliar as ações pedagógicas desenvolvidas do Estágio supervisionado II, visando promover a interação do estudante com o mundo do trabalho e do conhecimento com o objetivo de propiciar na iniciação com o campo profissional ou acadêmico, uma visão complexa do fazer e pensar a comunicação.

25 WEBJORNALISMO - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch pré-req. **Oficina de Telejornalismo.**

Webjornalismo: tendências e perspectivas. Os gêneros jornalísticos no ambiente digital. Hipertextualidade, interatividade, personalização de conteúdo, multimídia, memória, instantaneidade, atualização contínua. Apuração, redação e edição da informação jornalística para internet. A estrutura da notícia no ambiente digital. A confluência das linguagens: texto, som e imagem. Produção de conteúdos digitais. Tipos e conteúdos digitais.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Juliano. *Webjornalismo: política e jornalismo em tempo real*. Rio de Janeiro, 2009.
- DALMONTE, Edson Fernando. *Pensar o discurso no webjornalismo*. Salvador: UFBA, 2009.
- FERRARI, Pollyana. *Jornalismo digital*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MOURA, Leonardo. *Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para a internet*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- MOHERDAUI, Luciana. *Guia de estilo web: produção e edição de notícias online*. São Paulo: SENAC. São Paulo: 2000.
- MACHADO, Elais; PALÁCIOS, Marcos (Orgs.). *Modelos de jornalismo digital*. Salvador, Calandra, 2003.
- MACHADO, ELIAS. *O ciberespaço como fonte para os jornalistas*. Salvador: Calandra, 2003.
- MACHADO, ELIAS. *Jornalismo digital em base de dados*. Salvador: Calandra, 2007
- MORETZSOHN, Sylvia. *Jornalismo em "tempo real": o fetiche da velocidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- PINHO, J. B. *Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação on-line*. São Paulo: Summus, 2003.
- RODRIGUES, Carla. *Jornalismo on-line: modos de fazer*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

26 ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV- 05 créd. 75 ch pré-req. **Estágio Supervisionado III**

O Estágio supervisionado IV busca ampliar as ações pedagógicas desenvolvidas do Estágio supervisionado III, visando promover a interação do estudante com o mundo do trabalho e do conhecimento com objetivos de propiciar a iniciação do aluno no campo profissional ou acadêmico, uma visão complexa do fazer e pensar as atividades profissionais jornalísticas e da comunicação.

27 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04créd. 75 ch pré-req. **Estágio Supervisionado III.**

Elaboração de projeto de pesquisa em Jornalismo, ou de atividade prática de comunicação, a ser desenvolvido como trabalho de conclusão de curso enfocando as etapas e processos de: definição do objeto, formulação do problema e hipóteses que serão observadas com a realização da pesquisa/atividade.

28 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 18 cré. 225 ch pré-req. **Trabalho de Conclusão de Curso I e Estágio Supervisionado IV**
Execução de atividade final do curso, desenvolvida sob a forma trabalho prático ou monográfico orientado por um docente vinculado ao Departamento de Comunicação e Turismo e examinada por uma banca constituída pala coordenação do curso.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS DE JORNALISMO, CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA

- 1 Estudos em Novas Mídias
- 2 Estudos em História dos Meios
- 3 Prática de Administração em Jornalismo
- 4 Estudos em Folkcomunicação
- 5 Estudos em Cultura Midiática
- 6 Estudos em Estética da Comunicação
- 7 Produção de Notícias
- 8 Jornalismo de Revista
- 9 Jornalismo para o Terceiro Setor
- 10 Jornalismo Investigativo
- 11 Educomunicação
- 12 Grande reportagem em Videodocumentário
- 13 Jornalismo Político
- 14 Jornalismo Econômico
- 15 Jornalismo Esportivo
- 16 Jornalismo Cultural
- 17 Jornalismo Policial
- 18 Jornalismo Ambiental
- 19 Jornalismo Empresarial
- 20 Sociologia da Mídia
- 21 Libras
- 22 Produção de Reportagens
- 23 Produção de Grande Reportagem
- 24 Análise dos Discursos Midiáticos
- 25 Estudos em Ética Jornalística
- 26 Estudos em Economia da Cultura

27 Cidadania e Direitos Humanos em meios de Comunicação de massa

28 Sociologia do Trabalho

29 Acessibilidade às mídias audiovisuais

30 Crítica Cinematográfica

31 Comunicação e Literatura

32 Antropologia da Comunicação Visual

33 Estudos do cotidiano e da Mídia

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS PARA JORNALISMO

1 ESTUDOS EM NOVAS MÍDIAS – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Abordagem das renovações tecnológicas relacionadas as mídias existentes e as mídias que por ventura venham a existir.

2 ESTUDOS EM HISTÓRIA DOS MEIOS – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Estudo dos meios eletrônicos de comunicação e aprofundamento do estudo de um ou mais meio de comunicação.

3 PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO EM JORNALISMO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Aprofundamento do estudo em administração de empresa de jornalismo.

4 ESTUDOS EM FOLKCOMUNICAÇÃO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Abordagem dos aspectos da cultura popular brasileira.

5 ESTUDOS EM CULTURA MUDIÁTICA – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Pré-req.

Estudos Culturais em Comunicação

Abordagem dos aspectos significativos dos fenômenos midiáticos na constituição do modo de vida na sociedade contemporânea.

6 ESTUDOS EM ESTÉTICA DA COMUNICAÇÃO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Abordagem e experimentação das linguagens nos fenômenos arte-mídia.

7 PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

produção especial de notícias para os diversos meios de comunicação.

8 JORNALISMO DE REVISTA – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Conceituação e contextualização do jornalismo de revista; leitura crítica de produtos do jornalismo de revista; linguagem, ilustrações, fotos e composição no jornalismo de revista. Segmentação e mercado.

REFERÊNCIAS

- A REVISTA NO BRASIL. São Paulo: Abril, 2000.
- BARROS, Mariana. Câmera e ação. *IstoÉ*, São Paulo, n.1796, p.82, 10 mar. 2004.
- BERGER, Christa, MAROCCO, Beatriz. *A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa*. Porto Alegre: Sulina, 2008. v.1
- BORELLI, Sílvia Helena Simões. *Ação, suspense, emoção: literatura e cultura de massa no Brasil*. São Paulo: Educ/Estação Liberdade, 1996.
- BRANCO, Lúcia Castello. *O que é escrita feminina*. São Paulo: Brasiliense, 1991. 83p.
- BUITONI, Dulcília Schroeder. *Imprensa feminina*. São Paulo: Ática, 1990. 96p.
- _____. *Mulher de papel: a representação da mulher pela imprensa feminina*. São Paulo: Loyola, 1981. 150p.
- CAMBARÁ, Isa. *Através das revistas a trajetória da mulher no Brasil*. Revista de Comunicação, Rio de Janeiro, ano 06, n. 22, p. 24-25, 1990.
- MAROCCO, Beatriz, BERGER, Christa. *A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa*. Porto Alegre: Sulina, 2006. v.2
- MIRA, Maria Celeste. *O leitor e a banca de revistas: a segmentação da cultura no século XX*. São Paulo: Olho d'Água/Fapesp, 2001. 228p.
- RÜDIGER, Francisco. *Literatura de auto-ajuda e individualismo*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1996. 295p.
- SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2003. 112p.

9 JORNALISMO PARA O TERCEIRO SETOR – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Jornalismo no terceiro setor e sua relação com a mídia. O jornalismo como atividade estratégica no sistema econômico. Jornalismo e cidadania: relações com os movimentos sociais, ONGs, OCIPs, institutos, fundações, associações, cooperativas. Imprensa e poder público. Jornalismo comunitário. Comunicação e processos de participação e mudança social. Políticas de comunicação e a participação comunitária. Características e perspectivas do Jornalismo Comunitário. Meios de comunicação e produtos jornalísticos e sua apropriação por comunidades e organizações.

REFERÊNCIAS

- COELHO, Simone de Castro Tavares. *Terceiro setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos*. São Paulo: SENAC, 2000.
- Terceiro Setor
- GOHN, Maria da Glória. *Mídia terceiro setor e MST: impactos sobre o futuro das cidades e do campo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

QUINTEIRO, Eudósia Acuna. *Um sensível olhar sobre o terceiro setor*. São Paulo: Summus, 2006.

10 JORNALISMO INVESTIGATIVO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cré. 60 ch

Noções conceituais sobre jornalismo investigativo. Investigações históricas. O processo de trabalho e os compromissos éticos. Métodos e técnicas de investigação, a temporalidade, as fontes, as relações de poder e a documentação como alguns dos fatores determinantes no jornalismo investigativo. A importância da pesquisa e da utilização do Banco de Dados. A reportagem no jornalismo investigativo: tipologia e formas narrativas. A Reportagem Assistida por Computador - RAC.

REFERÊNCIAS

- BARCELLOS, Caco. *Abusado: o dono do morro dona Marta*. São Paulo: Record, 2009.
- BURGH, Hugo de. *Jornalismo investigativo: contexto e prática*. São Paulo: Roca, 2008.
- FORTES, Leandro. *Jornalismo investigativo*. São Paulo: contexto, 2005.
- MOURA, Sandra Regina. *Caco Barcellos: o repórter e o método*. João Pessoa: UFPB, 2008.
- PROENÇA, José Dirceu; LOPES, Dirceu Fernandes (Orgs.). *Jornalismo investigativo*. São Paulo: Publisher, 2003.
- SERQUEIRA, Cleofe Monteiro de. *Jornalismo investigativo*. São Paulo: Summus, 2005.

11 EDUCOMUNICAÇÃO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 4 cré. 60 ch

Multimídia e educação; campo de convergência educação-comunicação; educomunicação e cidadania; a produção de mídia no ambiente escolar: rádio, jornal, vídeo, internet; comunicação e processos de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria L. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação; Ministério do meio Ambiente. *Manual de educomunicação*. Luziânia, 2006.
- GUARESCHI, Pedrinho e BIZ, Osvaldo. *Mídia, educação e cidadania*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- SCHAUN, Ângela. *Educomunicação – reflexões e princípios*. Rio de Janeiro: Mauad/Fapesb, 2002.
- SOARES, Ismar de Oliveira. *Comunicação / educação emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais*. São Paulo: USP / Núcleo de Comunicação e Educação. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/140.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2007.
- SOARES, Ismar de Oliveira. *Ecossistemas comunicativos*. São Paulo: USP / Núcleo de Comunicação e Educação. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/28.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2007.
- SOARES, Suely G. *Educação e comunicação*. São Paulo: Cortez, 2006.

12 GRANDE REPORTAGEM EM VÍDEODOCUMENTÁRIO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cré. 60 ch

História e diferenciação do filme documentário. Tipos. As origens da não ficção como verdade científica: o filme etnográfico. Documentário e cinema. O filme documentário e a proposta educativa. O documentário no Brasil. Documentário e jornalismo. A grande reportagem e o documentário. Documentário e televisão. O docudrama e o *reality*. Filmes de arquivos. Documentário na primeira pessoa. A questão da verdade entre representação e realidade: a reinvenção do real. Ética e caráter autoral. Documentário, estéticas e novas tecnologias: linguagens e suportes. Informação e estratégias expressivas: sintaxes e semântica. Montagem e estruturas narrativas: a denotação e a conotação. Funções e figuras na linguagem visual. Documentário e realidade regional. Antropologia visual e documento videográfico. O projeto, a tese, a pesquisa. A adaptação. A roteirização. Pré-produção, produção e pós-produção do documentário. *Mise-en-scene*, cotidiano e limites da representação.

REFERÊNCIAS

- BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BURCH, Noel. Temas de Não-Ficção. In: *Práxis do Cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BUCCI, Eugênio; KEHL, Maria Rita. *Videologias*. São Paulo : Boitempo, 2004.
- CAVALCANTI, Alberto. O filme documentário. In: *Filme e realidade*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1957.
- COMOLLI, J-L. *Ver e poder*. A inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- DA-RIN, Silvio. *Espelho partido: tradição e transformação no documentário*. Rio de Janeiro: Azougue, 2004.
- FIELD, Syd. *Manual do roteiro*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.
- LABAKI, Amir. *É tudo verdade: reflexões sobre a cultura do documentário*. São Paulo : Francis, 2005.
- MARINHO, José. *Dos homens e das pedras: o ciclo do cinema documentário paraibano (1959-1979)*. Niterói: Eduff, 1998.
- MOURA, Edgar. *Câmera na mão, som direto e informação*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985.
- MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (Orgs.). *O cinema do real*. São Paulo : Cosac Naify, 2005.
- NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papyrus Editora, 2005.
- PARENTE, André. O cinema direto. In: *Narrativa e modernidade: os cinemas não narrativos do pós-guerra*. Campinas: Papyrus, 2000.
- RAMOS, Fernão. *Mas, afinal...o que é mesmo documentário?* São Paulo: Senac, 2008.
- SARNO, Geraldo. Quatro notas (e um depoimento) sobre o documentário. In: *Filme Cultura*, n.44, abril/agosto 1984.
- XAVIER, Carlos; ZUPARDO, Eveleine. *Entregando o ouro para os mocinhos: o roteiro audiovisual na comunicação das empresas*. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

13 JORNALISMO POLÍTICO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

As articulações do Jornalismo com a política na consolidação de novos paradigmas de poder, ação social, participação popular e configuração da sociedade o conhecimento. Discursos legitimadores do poder e seus espaços de visibilidade. Estado, sociedade e imprensa: a comunicação como campo de poder político. Comunicação, política e democracia. Configurações da política na sociedade midiaticizada. Esfera e opinião públicas. A mídia e os

processos políticos e eleitorais. A cobertura jornalística dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Política no ciberespaço. A análise política.

REFERÊNCIAS

- ARBEZ JR. O jornalismo canalha. *A promíscua relação entre a mídia e o poder*. São Paulo: Casa Amarela, 2003.
- BANDEIRA, Luiz M. *As relações perigosas: Brasil – Estados Unidos (DE COLLOR A LULA 1990-2004)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- BAUDRILLARD, Jean. *Simulacros e simulações*. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.
- BIITTAR, Eduardo C. B. *Curso de Filosofia Política*. São Paulo: Atlas, 2007.
- BONAVIDES, Paulo. *Do país constitucional ao país neocolonial*. São Paulo: Malheiros, 1999.
- CARVALHO, José M. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- CONTI, Mário Sérgio. *Notícias do Planalto*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.
- FAORO, Raimundo. *Os donos do poder*. Porto Alegre: Globo, 1977.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1995.
- GOLDENSTEIN, Gisela Taschner. *Do jornalismo político à Indústria Cultural*. São Paulo: Summus, 1987.
- GOMES, W.; MAIA, Rousiley C. M.. *Comunicação e democracia: problemas e perspectivas*. São Paulo: Paulus, 2008.
- LEIBING, Annette & BENNINGHOFF-LÜHL, Sibylle. *Devorando o tempo: Brasil, o país sem memória*. São Paulo: Mandarim, 2000.
- MARTINS, Franklin. *Jornalismo Político*. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARTINS, Ives Gandra S. *A era das contradições: desafios para o novo milênio*. São Paulo: Futura, 2000.
- McCOMBS, M. *Estableciendo La agenda: El impacto de los médios em La opinión pública y em el conocimiento*. Madri, Paidós, 2006.
- MONZÓN, C. *Opinión pública, comunicación y política*. Madrid: Tecnos, 2006.
- HARDT, M.; NEGRI, A. *Império*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- PERUZZO, Cícilia (Org.). *Comunicação para a cidadania*. São Paulo: INTERCOM; Salvador: UNEB, 2002.
- PISSARRA ESTEVES, João (Org.) *Comunicação e Sociedade: os efeitos sociais dos meios de comunicação de massa*. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.
- RUBIM, Antonio Albino C. *Comunicação e política*. São Paulo: Hacker, 2000.
- SCHÜLER, Fernando e AXT, Gunter (Orgs.) *Brasil contemporâneo: crônicas de um país incógnito*. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2006.
- SILVA, F.C. *Espaço Público em Habermas*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2002.
- SODRÉ, Nelson W. *A farsa do neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Graphia, 1998.
- THOMPSON, John B. . *O Escândalo político poder e visibilidade na era da mídia*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VAZ, Lúcio. *A Ética da Malandragem: no submundo do Congresso Nacional*. São Paulo: Geração Editorial, 2005.
- WEBER, Maria Helena. *Comunicação e espetáculos da política*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

Economia e mercado: conceitos básicos. História e evolução do pensamento econômico. Microeconomia, macroeconomia. Economia internacional, comércio e políticas de integração mundial. Crescimento e desenvolvimento econômico. Conceitos de eficiência e eficácia. Funcionamento dos mercados nacional e internacional. Sistemas econômicos. Análise e cobertura de políticas econômicas. Decodificação da linguagem de economia para a linguagem jornalística. Ideologia e imprensa econômica. A ética na informação econômica. O valor econômico da informação. Jornalismo econômico no Brasil. A pesquisa no jornalismo econômico. A relação fonte/repórter. A geração da informação econômica nos circuitos de poder e a criação de agendas: inflação, déficit público, taxa de juros, endividamento, privatização, entre outros. Análise sobre a definição da pauta da produção de noticiário econômico. O jornalismo econômico como prestação de serviços.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Atlas, 1995.
- BASILE, Sidnei. *Elementos do jornalismo econômico*. Rio de Janeiro: Negócios/Campus, 2002.
- CALDAS, Suely. *Jornalismo econômico*. São Paulo: Contexto, 2003.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. *Manual de economia*. São Paulo: Saraiva, 1999.
- FURTADO, Celso. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. 9. ed. Ed.Nacional, São Paulo: 1986.
- KUCINSKI, Bernardo. *Jornalismo Econômico*. São Paulo: Edusp, 2000.
- LAGE, Beatriz Helena Gelas e Milone, Paulo César. *Propaganda e economia para todos*. São Paulo: Summus, 1994.
- LESBAUPIN, Ivo (org.). *O Desmonte da Nação: balanço do governo FHC*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MOCHON, F. & TROSTER, R. L. *Introdução à economia*. São Paulo: Makron Books, 1994.
- ORMEROD, Paul. *A morte da economia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- PASSOS, Carlos R. M.; NOGAMI, Otto. *Princípios de economia*. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. *Manual de economia*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- QUINTÃO, Aylê-Salassiê F. *O jornalismo econômico no Brasil depois de 1964*. , Rio de Janeiro: Agir, 1987.
- SARDENBERG, Carlos Alberto. *Aventura e agonia: nos bastidores do cruzado*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- SINGER, Paul. *Aprender economia*. São Paulo: Contexto, 2004.
- SOUZA, Nali de Jesus de (Coord.). *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 1996.
- VASCONCELOS, Marco A. S. *Economia: micro e macro*. São Paulo: Atlas, 2002.

15 JORNALISMO ESPORTIVO – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Estudo e interpretação das estratégias utilizadas pelos meios de comunicação na construção e difusão dos fenômenos esportivos e suas consequências para a construção histórica de uma cultura do desporto nacional. O desporto brasileiro no contexto cultural e na formação de uma

identidade nacional. Estudo e interpretação das regras dos diferentes esportes e sua aplicação nos eventos esportivos. O jornalismo na divulgação do desporto: linguagem específica, técnicas de apuração da notícia, opinião e (im) parcialidade. O jornalista esportivo: preparação técnica e ética. A atuação do jornalista esportivo nos meios audiovisuais, impressos e multimídia: estratégias discursivas. Memória do desporto nacional: banco de dados e pesquisa. Jornalismo esportivo comparado e o desenvolvimento da área de Comunicação Esportiva. O desporto no contexto do capitalismo global: marketing esportivo, clube-empresa, patrocínio e financiamento do esporte. Estrutura jurídica do esporte brasileiro. O esporte amador.

REFERÊNCIAS

- BARBEIRO, H. e RANGEL, P. *Manual do Jornalismo esportivo*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CAILLOIS, Roger. *Os jogos e os homens*. Lisboa: Cotovia, 1990
- CAPINUSSU, José Maurício. *Comunicação e transgressão no esporte*. São Paulo: Ibrasa. 1997.
- COELHO, Paulo Vinícius. *Jornalismo esportivo*. São Paulo: Contexto, 2003.
- DAOLIO, Jocimar. *Futebol, cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Autores Associados. 2005.
- DUARTE, Orlando. *Todos os Esportes do Mundo*. Rio de Janeiro: Makron, 1996.
- VILAS-BOAS, Sergio (org.). *Formação e informação esportiva*. São Paulo: Summus, 2005.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GUERRA, Marcos. *Você Ouvinte é a nossa meta: a importância do Rádio no imaginário do torcedor de futebol*. Juiz de Fora: Etc. 2002.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PIMENTA, Carlos Alberto Maximo. *Torcidas Organizadas de Futebol: violência e auto-afirmação – aspectos da construção das novas relações sociais*. Taubaté: Vogal. 1997
- PRONI, Marcelo Weishaupt; LUCENA, Ricardo. *Esporte, história e sociedade*. Rio de Janeiro: Autores Associados, 2002.
- SCHINNER, Carlos Fernando. *Manual de locutores esportivos*. São Paulo: Panda Books. 2004
- SOARES, Edileuza. *Bola no Ar: o rádio esportivo em São Paulo*. São Paulo: Summus. 1994.
- TOLEDO, Luiz Henrique. *Torcidas organizadas de futebol*. Rio de Janeiro: Autores Associados. 1996
- VILAS BOAS, Sérgio. *Formação e informação esportiva*. São Paulo: Summus, 2005.

16 JORNALISMO CULTURAL – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Jornalismo e Indústria Cultural: Aproximações. Tradição Jornalística e Cultura Popular. Jornalismo e Cultura do Entretenimento. Reportagem X Crítica: Abordagens Práticas. Análise de cadernos culturais locais e nacionais. Jornalismo Cultural e Segmentação de Público. Jornalismo Cultural e Televisão. Jornalismo Cultural e Cibercultura. Exercícios Práticos: Cinema, Teatro, Artes Plásticas, Literatura, Televisão, Música. Cobertura jornalística de evento cultural.

REFERÊNCIAS

- BERNARDET, Jean-Claude. *O que é cinema*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- PIZA, Daniel. *Jornalismo Cultural*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: Senac, 2000.

MARTINS, Maria Helena (Org.). *Outras leituras: literatura, televisão, jornalismo de arte e cultura, linguagens interagentes*. São Paulo: Senac, 2000.

ROLLEMBERG, Marcello. *Papel-Jornal: artigos de jornalismo cultural*. São Paulo: Ateliê, 2000.

SOARES, Thiago. *Jornalismo cultural em tempos de cultura líquida*. Disponível em <http://www.itaucultural.org.br/rumos/thiago.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2010

17 JORNALISMO POLICIAL – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Conceito de violência e tempo histórico. Mídia, violência e espetacularização da notícia. Espaço e território da violência: estigma e segregação. Relações entre jornalismo e segurança pública, polícia e direito à informação O jornalismo aplicado à cobertura policial. Direitos da personalidade no código civil. Rotinas policiais x rotinas jornalísticas. Investigação jornalística como prova legal. Código penal. Cobertura de julgamentos. Repórteres policiais e performance. Análise de reportagens impressas e audiovisuais.

REFERÊNCIAS

ANGRIMANI, D. *Espreme que sai sangue: um estudo do sensacionalismo na imprensa*. São Paulo: Summus, 1995.

ARRUDA, Roldão. *Dias de Ira: Uma história verídica de assassinatos autorizados*. São Paulo: Globo, 2001.

BARCELLOS, Caco. *Rota 66: a história da polícia que mata*. 18. ed. São Paulo: Globo, 1993.

BARBOSA, Marcelo Araújo. *Violência e sensacionalismo na televisão brasileira: um estudo do Linha Direta*. Trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social, UFJF, 2007.

COSTA, César Guimarães da.. *Estética da Violência: jornalismo e produção de sentidos*. Piracicaba: Unimep, 2002.

COSTA, Maria Tereza P. *A justiça em ondas médias: O programa Gil Gomes*. Campinas: Unicamp, 1992.

ERBOLATO, Mário. *Jornalismo Especializado: emissão de textos no jornalismo impresso*. São Paulo, Atlas, 1981.

FUCCIA, Eduardo Velozo. *Reportagem Policial: um jornalismo Peculiar*. Santos: Realejo, 2008.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes: 2004.

GOMES, Itania Maria Mota et alii. *Telejornalismo de qualidade: pressupostos teórico-metodológicos para análise*. In Compôs, (GT de Estudos do Jornalismo no Encontro Anual da Compôs a se realizar em junho, em Bauru/Unesp), 2006.

MALAQUIAS, Josinaldo. *Poder e Socialidade: O contexto penitenciário paraibano*. São Paulo: EDUSC, 2008.

MOREIRA, Denise. *O poder criminalizante da mídia no processo penal: Uma análise sob a perspectiva de um processo justo*. Monografia de conclusão do curso de Direito da UFJF, 2006.

MOURA, Sandra R. *Caco Barcellos: o repórter e o método*. João Pessoa: UFPB, 2007.

ODÁLIA, N. *O que é violência*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

PERALVA, Angelina. *Violência e democracia: o paradoxo brasileiro*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PEREIRA, Carlos Alberto M.; RONDELLI, Elizabeth; SCHOLLHAMMER, Karl E. e HERSCHMANN, Micael. *Linguagens da Violência*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

PORTO, M. S. G. *Violência e meios de comunicação de massa na sociedade contemporânea*. Revista Sociologias, Porto Alegre – RS, v. 8, jul./dez. 2002. p. 152-171. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n8/n8a07.pdf>.

RIBEIRO, Alex. *Caso Escola Base: os abusos da imprensa*. São Paulo: Ática, 1995.

RONDELLI, E. *Imagens da violência: práticas discursivas*. Tempo Social, São Paulo, v. 10, n.2, p. 145-157, out. 1998.

SOARES, Gláucio A. Dillon; MIRANDA, Dayse e BORGES, Doriam. *As vítimas ocultas: Da violência na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SODRÉ, M. *O social irradiado: violência urbana, neogrotesco e mídia*. Rio de Janeiro: Cortez, 1992.

SODRÉ, Muniz; PAIVA, Raquel. *O Império do Grotesco*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

VELHO, G. *O desafio da violência*. Estudos Avançados, São Paulo, v. 14, n. 39, p.56-60, 2000.

ZALUAR, Alba. *Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

18 JORNALISMO AMBIENTAL – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

História, conceitos e funções do jornalismo ambiental; paradigmas científicos, cultura e natureza; alfabetização ecológica. Conceitos de pobreza e desenvolvimento. Clima, água, agrotóxicos, biotecnologia, formas de ocupação do solo; energia; biodiversidade, educação social e inclusão ambiental. Legislação ambiental e política de C&T. Ecologia e terceiro setor.

REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson da Costa. *Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa*. São Paulo: Marajoara, 2007.

CALVO HERNANDO, Manuel. *Civilización tecnologica e informacion:el periodismo científico: misiones y objetivos*. Barcelona, Editorial Mitre, 1982.

CALVO HERNANDO, Manuel. *Teoria e técnica do jornalismo científico*. São Paulo, ECA/USP, 1970.

GIRARDI, Ilza M. T, SCHWAAB, Reges (Org.) *Jornalismo ambiental: desafios e reflexões*. Porto Alegre: Dom Quixote, 2008.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *A ciência na televisão: mito, ritual e espetáculo*. São Paulo: Annablume, 1999.

TRIGUEIRO, André (Org.) *Mundo sustentável: Abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação*. São Paulo: Globo, 2005.

VILAS BOAS, Sergio (Org.) *Formação e informação ambiental: Jornalismo para iniciados e leigos*. S. Paulo: Summus, 2004.

19 JORNALISMO EMPRESARIAL – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd. 60 ch

Estudo das estratégias de divulgação de atividades desenvolvidas em empresas e entidades. Assessoria de imprensa: ações de relacionamento com a mídia. Técnicas de redação para *house organs*, *releases* etc. Leitura do macroambiente econômico-político-cultural e sua relação com os meios de comunicação. Planejamento e avaliação de oportunidades de divulgação; leitura

quotidiana e criteriosa dos meios de comunicação. A comunicação empresarial e a construção da identidade organizacional: filosofia, políticas, visão e missão. Imagem corporativa: conceito, percepção, cultura organizacional.

REFERÊNCIAS

- ARGYRIS, Chris, *et alli*. *Comunicação eficaz na empresa*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- BAHIA, Juarez. *Introdução à Comunicação Empresarial*. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.
- BLAND, Michael & JACKSON, Peter. *A comunicação na empresa*. Lisboa: Presença, 1992.
- BUENO, Wilson da Costa. *Comunicação na era da qualidade: a Comunicação Empresarial se prepara para enfrentar os desafios do século XXI*. São Paulo, Comtexto/Unimed Amparo, 1995.
- CAHEN, Roger. *Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre Comunicação Empresarial*. São Paulo, Editora Best Seller, 1990.
- COLOMBO, Furio. *Conhecer o jornalismo hoje: como se faz a informação*. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
- CORRADO, Frank M. *A força da comunicação*. São Paulo, Makron Books, 1994.
- DOTY, Dorothy I. *Divulgação jornalística e Relações Públicas*. São Paulo, Cultura Editores Associados, 1995.
- DUARTE, Jorge (org.). *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica*. 2. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2008.
- LESLY, Philip. *Os fundamentos de Relações Públicas e da comunicação*. São Paulo, Pioneira, 1995.
- NASSAR, Paulo & FIGUEIREDO, Rubens. *O que é comunicação empresarial*. São Paulo, Brasiliense, 1995.
- PALMA, Jaurês. *Jornalismo empresarial*. Sagra-DC Luzzatto, 1994.
- PIMENTA, Maria Alzira. *Comunicação empresarial*. Campinas: Alínea, 1999.
- ROSA, José Antônio; GUERRA DA CUNHA, Thereza Cristina. *Jornal de empresa: criação, elaboração e administração*. São Paulo, Editora STS, 1999.
- TORQUATO DO REGO, Francisco. *Jornalismo empresarial: teoria e prática*. São Paulo: Summus, 1984.
- VALENTE, Célia & NORI, Walter. *Portas abertas*. São Paulo: Best Seller, 1990.

20 SOCIOLOGIA DA MÍDIA – Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 cré. 60 ch

As características da informação midiática. Os paradigmas midiáticos como formas de conhecimento e poder. Métodos de análise dos discursos das mídias. As relações entre a mídia, o estado, o consumo, o lazer e a produção de bens simbólicos. O universo social midiático. As formas estéticas veiculadas nas mídias. O campo retórico das mídias. Como os meios de comunicação de massa reproduzem a vida cotidiana.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- BOCCEGA, Maria Aparecida (Org.). *Comunicação e culturas do consumo*. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRETON, Philippe; PROULX, Serge. *Sociologia da comunicação*. São Paulo: Loyola, 2002.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*, Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- MAIGRET, Eric. *Sociologia da comunicação e das mídias*. São Paulo: SENAC, 2010.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX*. O espírito do tempo: neurose. Rio de Janeiro, forense Universitária, 1997.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX*. O espírito do tempo: necrose. Rio de Janeiro, forense Universitária, 2006.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998.

THOMPSON, John B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

ROCHER, Guy. *Sociologia geral 3*. Lisboa: Editorial Presença, 1971.

SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SILVERSTONE, Roger. *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Loyola, 202.

21 LIBRAS – Disciplina oferecida pelo DLCV 04 créd 60 ch

Aspectos sócio-históricos, lingüísticos e culturais da Surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da surdez. Elementos definidores do status linguístico da Língua de sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A LIBRAS na relação fala/escrita.

22 PRODUÇÃO DE REPORTAGENS - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch

Aperfeiçoamento da aprendizagem das técnicas de reportagens na produção de reportagens, visando variedade temática das reportagens e gêneros do jornalismo contemporâneo.

23 PRODUÇÃO DE GRANDE REPORTAGEM - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch

Aperfeiçoamento da aprendizagem das técnicas de reportagens na produção de uma grande reportagem com conteúdos relevantes para a sociedade.

24 ANÁLISE DOS DISCURSOS MIDIÁTICOS - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch pré-req.

Discussão aprofundada de temas na área temática em análise dos discursos midiáticos.

25 ESTUDOS EM ÉTICA JORNALÍSTICA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch Pré-req.

Discussão aprofundada de temas na área temática da ética jornalística na produção de conteúdos para as mídias.

26 ESTUDOS EM ECONOMIA DA CULTURA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch Pré-req. **Estudos Culturais em Comunicação**

Discussão aprofundada de temas na área da Economia da Cultura e Indústrias Criativas.

27 CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA -

Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch

Estudo da cidadania e direitos humanos através da produção da cultura de massa em especial nos meios audiovisuais.

28 SOCIOLOGIA DO TRABALHO – Disciplina oferecida pelo DCS. 04 Créd. 60 Ch

O conceito de trabalho; processo de trabalho, a organização como forma de dominação. A resistência ao trabalho. Tecnologia e racionalização. As mutações da classe trabalhadora. Mercado de trabalho, Sindicato e trabalhadores.

29 ACESSIBILIDADE ÀS MÍDIAS AUDIOVISUAIS - 04 créd. 60 ch

Focada nos eixos da inclusão e da acessibilidade à comunicação e à informação, com aportes teóricos da Tradução intersemiótica, a disciplina discute, no contexto das mídias audiovisuais e digitais, a constituição de novos grupos consumidores/usuários do acesso à informação, particularmente as pessoas com deficiência. Apresenta os diversos aspectos da acessibilidade à comunicação/produção/distribuição de produtos informacionais, no tocante à contextualização da temática, sua legislação, suas correntes de desenvolvimento, assim como as estratégias para o seu tratamento. Analisa criticamente a produção cultural audiovisual com vistas à acessibilidade e cidadania e propicia a vivência de práticas no campo da audiodescrição, legendagem, acessibilidade na web, entre outras.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

DEELY, John. *A semiótica básica*. São Paulo: Ática, 1990.

IANNI, Octávio. *A sociedade global*. Nova Civilização, 1992.

JAKOBSON, Roman. *Lingüística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1970.

Johnson, Steven. *Cultura da Interface*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?* Porto Alegre: Editora 34, 1996.

MCLUHAN, Marshall. *Os Meios de comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix, 1980.

MELO, José Marques de. *Jornalismo Brasileiro*. Porto Alegre: Sulina, 2003

POSNER, Roland. O mecanismo semiótico da cultura. In: RECTOR, Mônica;

NEIVA, Eduardo. *Comunicação na era pós-moderna*. Petrópolis: Vozes, 1999.

RESENDE, Ana Paula Crosara de; VITAL, Flávia Maria de Paiva . *A Convenção da Onu comentada*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência /CORDE, 2008.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Contemporaneidade, (idade) mídia e democracia In: DOWBOR, Ladislau, IANNI, Octavio *et alli*. *Desafios da Comunicação*. Petrópolis: Vozes, 2000.

PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

SANTAELLA, Lúcia. *Matrizes da linguagem e pensamento sonora, visual verbal*. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. *Uma teoria semiótica*. São Paulo: Experimento, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. *Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado*. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SARTORI, Giovanni. *Homovideos: televisão e pós-pensamento*. Lisboa: Terramar, 2000.

SOUSA, Joana Belarmino de. A natureza semiótica do relevo Braille. In: PAIVA, C; BARRETO, E; BARRETO, V. Sá. *Mídia e Culturalidades: análise de produtos, interações e de fazeres midiáticos*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2007.

Diretivas para a Acessibilidade na Web 1.0 do w3C. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/WAI-WEBCONTENT>

Planejando a Implementação da Acessibilidade à Web Expandido. Disponível em: <http://www.w3.org/WAI/impl/expanded.html>

30 CRÍTICA CINEMATOGRAFICA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. ch Pré-req.04 cré. 60 ch

O discurso cinematográfico. Aspectos de história do cinema e da crítica cinematográfica. A crítica cinematográfica no Brasil. Recepção cinematográfica. Crítica jornalística, crítica acadêmica. Produção de textos críticos.

REFERÊNCIAS

AUMONT, Jacques. *A imagem*. Campinas: Papyrus, 1993.

BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BRITO, João Batista de. *Imagens amadas*. São Paulo: Ateliê editorial, 1997.

GAUDREAU, André; JOST, François. *A narrativa cinematográfica*. Brasília: Editora da UNB, 2009.

GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: CANDIDO, Antonio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 103-119

LOTMAN, Yuri. *Estética e semiótica do cinema*. Lisboa: Estampa, 1978.

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.

MASCARELLO, Fernando. *História do cinema mundial*. São Paulo: Papyrus, 2008.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas: Papyrus, 2003.

VANOYE, François; GOLIOT-LÉTE, Anne. *Ensaio sobre análise fílmica*. Campinas: Papyrus, 1994.

XAVIER, Ismail. *A experiência do cinema* (org). Rio de Janeiro: Graal, 1983.

31 COMUNICAÇÃO E LITERATURA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. Pré-req.04 cré. 60 ch

Narrativas, mídia e mito. Ficção, comunicação e produção de sentido. Estética da recepção. Literatura no jornalismo. Narrativa e interatividade: narrativas transmidiáticas. Discursos informativo e poético. Processos de adaptação cinema-literatura-tv.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. *Mitologias*. São Paulo: Difel, 1982.

BRAGA, José Luiz. *A sociedade enfrenta sua mídia – dispositivos sociais de crítica midiática*. São Paulo: Paulus, 2006.

BRITO, João Batista de. *Literatura e cinema: narrativas em conflito*. São Paulo: Unimarco, 2005.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FAUSTO NETO, Antônio; PRADO, José Luiz Aidar; PORTO, Sérgio Dayrrel (org). *Campo da comunicação – caracterização, problematizações e perspectivas*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2001.

JACOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. trad. I. Blikstein e J Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, s/d.

MACHADO, Arlindo. *Sujeito na tela – modos de enunciação no cinema e no ciberespaço*. São Paulo: Paulus, 2007.

SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, Mauro W. de. *Sujeito, o lado oculto do receptor*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas: Papirus, 2003.

ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e da história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989.

32 ANTROPOLOGIA DA COMUNICAÇÃO VISUAL- Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04
créd 60

A Antropologia visual como campo do saber científico. Atualidade do pensamento antropológico e as culturas visuais/sonoras. Formas de percepção, formas de recepção nos estudos antropológicos de base tecnológica no campo da comunicação. Visualidade e sonoridade da comunicação e suas interfaces com o saber antropológico.

REFERÊNCIAS

AUMONT, Jacques. *A imagem*. Campinas: Papirus Editora, 2004.

BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar; HIKIJI, Rose. (Org.). *Imagem-Conhecimento: Antropologia, cinema e outros diálogos*. Campinas: Papirus, 2009.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura – Obras escolhidas volume I*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

CANVACCI, Massimo. *Antropologia e cinema*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.

CANVACCI. *Antropologia da comunicação visual*. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2001.

CANVACCI, Massimo. *Comunicação visual*. São Paulo: Brasiliense, 2009.

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

COLLIER JR., Joh; COLLIER Malcolm. *Visual Anthropology. Photography as a Research Method*. Albuquerque – New Mexico: University of New México Press, 1996.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1988.

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. 6ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.

FRANCE, Claudine. *Cinema e antropologia*. Campinas – SP: Ed. UNICAMP, 1998.

FRANCE, Claudine. org. *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas – SP: Ed. UNICAMP, 2000.

FURTADO Beatriz. (Org.). *Imagem contemporânea. Cinema, TV, documentário, fotografia, videoarte, games*. São Paulo: Editora Hedra Ltda., 2009.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

SAMAIN Etienne Ghislain. (Org.). *O Fotográfico*. 2ª ed. São Paulo: Hucitec e SENAC, 2005.

SAMAIN Etienne Ghislain. (Org.). *O quê [como] pensam as imagens*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

RAMOS, Fernão. *O que é mesmo documentário?* São Paulo: Editora do SENAC São Paulo, 2008.

33 ESTUDOS DO COTIDIANO E DA MÍDIA - Disciplina oferecida pelo Decomtur. 04 créd 60 ch
As teorias na constituição do campo de estudos do cotidiano: sua epistemologia. A representação da vida cotidiana na mídia e suas implicações na vida comum. As tecnologias do imaginário e ativismo midiático. As práticas cotidianas como práticas culturais: hábito e repetição do conhecimento comum.

REFERÊNCIAS

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes do fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

EMILIANI, Francesca. *A realidade das pequenas coisas: a psicologia do cotidiano*. São Paulo: Senac, 2009.

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

NOVAES, Adauto. *Rede imaginária: televisão e democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

LFEBVRE, Henri. *A vida cotidiana no mundo moderno*. São Paulo Ática, 1991.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michéle. *O carnaval das imagens: a ficção na TV*. São Paulo: Brasiliense, 1998. 206p.

MININNI, Giuseppe. *Psicologia cultural da mídia*. São Paulo: A Girafa, 2008.

SILVA, Juremir Machado. *As tecnologias do imaginário*. Porto Alegre: Sulinas, 2003.

TEDESCO, João Carlos. *Paradigmas do cotidiano: introdução à constituição de um campo de análise social*. Santa Cruz do Sul: Edunisc: Passo Fundo: UPF, 2003.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. *Folkcomunicação e ativismo midiático*. João Pessoa: UFPB, 2008.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS OPTATIVAS

1 TÓPICO ESPECIAIS EM JORNALISMO I – 04 créd. 60 ch.

Conteúdos complementares livres com ementa aberta para se adaptar as necessidades de formação do aluno, tais como participação em Seminários, Congressos, Projetos de Pesquisa, Extensão e atividade de Monitoria-ensino.

2 TÓPICO ESPECIAIS EM JORNALISMO II – 04 créd. 60 ch pré-req.

Conteúdos complementares livres com ementa aberta para se adaptar as necessidades de formação do aluno, tais como participação em Seminários, Congressos, Projetos de Pesquisa, Extensão e atividade de Monitoria-ensino.